

## Assistência à criança deve assentar nos Centros de Saúde

Aveiro acolhe IX Jornadas Nacionais de Pediatria

— defendeu o presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria



Jornadas reúnem trezentos participantes.

«O nosso sistema de saúde ainda é excessivamente hospitalo-cêntrico. A lógica aconselharia que a assistência assentasse nos centros de saúde onde, como nos consultórios de clínica privada, o atendimento pode ser personalizado e aliçado na confiança recíproca médico-utente» — defendeu ontem em Aveiro o presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria, dr. Sodrê Borges, na abertura das IX Jornadas Nacionais de Pediatria que reúnem trezentos participantes até ao próximo sábado.

Sodrê Borges reclamou para os centros de saúde a base da prevenção e da assistência à criança relevando para uma «segunda linha os hospitais e na retaguarda hospitais e institutos especializados para a resolução de problemas que exigissem apetrechamento técnico e humano especiais».

Cont. na pág. 3

## Grupo Fluorash actua hoje no Teatro Aveirense

O Grupo de Danças e Cantares «Fluorash», da República Soviética da Moldávia, vai estar hoje em Aveiro, onde, a partir das 21.30 horas, dará um espectáculo no Teatro Aveirense.

Este espectáculo, da iniciativa do Núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS, insere-se na digressão do Grupo pelo nosso País, iniciada no passado dia 28 de Outubro em Braga, integra-se nas comemorações dos Dias da URSS em Portugal, assinalando o 71.º aniversário da Revolução de Outubro.

Cont. na pág. 4



Folclore da Moldávia em Aveiro

Na Região de Aveiro

## Quinze rádios locais propõem emissão em simultâneo

— PS considera um escândalo político o processo de atribuição de frequências

Ler na pág. 3

Em Ovar

## Embate frontal provoca quatro feridos graves

Ler na pag. 6

## Tráfico de droga desmantelado pela PJ de Aveiro

— Detidos sete indivíduos que actuavam há já dois anos

A Polícia Judiciária (PJ) de Aveiro deteve sete indivíduos que se dedicavam, há pelo menos dois anos, ao tráfico de estupefacientes, na cidade de Aveiro e arredores.

Os detidos têm idades compreendidas entre os 17 e 34 anos e entre eles conta-se um indivíduo já condenado a oito anos de prisão, que se encontrava a monte.

Foi ainda possível apreender uma quantidade assinalável do produto estupefaciente, haxixe, e a identificação de duas dezenas de

traficantes-consumidores.

Ficou ainda apurado que alguns dos arguidos praticaram vários furtos com o intuito de adquirirem droga, o que é normal em situações semelhantes, furtos esses que foram esclarecidos e recuperados.

Esta detenção foi o resultado de um moroso trabalho de recolha e tratamento de informação da PJ de Aveiro.

A detenção dos indivíduos foi confirmada judicialmente.

# O Vale do Vouga e o turismo

A Linha de caminho-de-ferro do Vale do Vouga, ligando as cidades de Aveiro, Viseu e Espinho, foi fruto de uma política esclarecida que visava dotar o País de uma rede de vias de comunicação capaz de permitir uma rápida circulação de pessoas e mercadorias. De inegável valor para a região, é a única ligação ferroviária a que alguns dos concelhos mais industrializados do País têm acesso.

Com a inauguração do troço de Vouzela a Bodiosa, no dia 5 de Fevereiro de 1914 (o seu 75.º aniversário ocorre no próximo ano) ficou completada a ligação ferroviária entre Aveiro e Viseu. Nesses quase 75 anos, apenas com o interregno forçado de 1972 a 1975, com alguns sobressaltos é certo, foi cumprindo a sua missão de aproximar e servir as populações de tão vasta região.

Não pode, pois, o «Vouguinha», de tão grandes recordações, e tão querido das gentes das Beiras, morrer. Ele, que representa a união entre a montanha e o mar, entre o litoral e o interior, que o digam as gentes das abas serranas, ou

aqueles que, partindo de junto ao mar procuravam o seu refúgio verdejante entre os murmúrios do arvoredo distante. E quantos e quantos viajantes se maravilhavam com a inconfundível paisagem que atravessa. Muitos deles anónimos cidadãos que nem por isso deixam de ter direito a disfrutar de um panorama que deve estar ao alcance de todos, outros, homens ilustres e viajados, que nem por isso deixaram de ficar enleados pelo que lhes era dado observar. Ferreira de Castro é um exemplo, mas apenas um exemplo, a ele uma pléiade de homens ilustres se podia juntar.

Acabar com a Linha é, até certo ponto, criar um enorme vazio nesta região. É destruir um desenrolar de gerações, apagar da memória colectiva um desfiar de sonhos e amarguras, de realidades e mitos, que em torno do «Vouguinha» tomaram forma.

Que perspectivas para o Vale do Vouga?

Afigura-se-nos que um aproveitamento de tipo complementar pode facilmente

ser efectuado. Para já, seria urgente uma melhoria significativa no percurso Aveiro-Águeda, o qual poderia permitir facilidade de ligação entre aquelas duas cidades. No seu aproveitamento turístico seria uma aposta o percurso Águeda-Paradela. Desta forma se poderia conjugar a componente de utilização social do caminho-de-ferro com o aproveitamento turístico. Permitir-se-ia ainda uma ligação ferroviária relativamente rápida e com o desejável mínimo de qualidade para os turistas que, partindo de Aveiro, pretendessem utilizar o circuito turístico a partir de Águeda.

De igual modo, grande parte do trajecto ferroviário Aveiro-Viseu ficaria rentabilizado.

Os circuitos turísticos em comboios a vapor com carruagens antigas têm nos apaixonados pela história dos caminhos-de-ferro um público particularmente interessado, capaz de grandes deslocamentos para ter o privilégio de usufruir de uma viagem nestas composições. Se considerarmos que a CP tem no seu património

material circulante de grande valor histórico, pese embora o facto de, lamentavelmente, se ter vindo a proceder à venda de algum desse material para o estrangeiro, e de que no núcleo museológico ferroviário de Macinhata do Vouga estão reunidas importantes peças da história dos caminhos-de-ferro portugueses e que o troço Águeda-Paradela, correndo ao longo do Vouga, é dotado de um enquadramento paisagístico «sui generis», estamos perante as condições essenciais para o êxito de um circuito turístico deste tipo. Exemplos congêneres em França e na Grã-Bretanha têm-se mostrado perfeitamente rentáveis.

Numa perspectiva mais lata seria possível a criação de pequenos núcleos museológicos junto do Vale do Vouga dando corpo à criação de uma perspectiva museológica diferente do usual no nosso País, mas com largas manifestações no estrangeiro — o ecomuseu. Assim poderiam ser criadas pequenas unidades museológicas em casas rurais, azenhas, antigas instalações fabris, ou outras, as quais poderiam fazer parte de cir-

cuitos turísticos pre-definidos. Esta seria uma forma extremamente proveitosa de conseguir a defesa e recuperação de um património que corre o risco de desaparecer rapidamente.

O Vale do Vouga, devidamente promocionado, será um produto turístico de excelente qualidade, podendo trazer importantes divisas ao País e permitindo um incremento da indústria hoteleira.

De realçar que algumas unidades hoteleiras já incluem na sua animação circuitos no comboio do Vale do Vouga, com visita ao núcleo museológico ferroviário de Macinhata do Vouga.

A implementação de um circuito deste tipo poderia, ainda, dar lugar ao desaparecimento de grande parte das assimetrias que se verificam, permitindo a criação de novas infra-estruturas no interior, caso de unidades de turismo em espaço rural, ou mesmo de hotelaria tradicional, em concelhos como Sever do Vouga, Águeda ou Albergaria-a-Velha.

Urge, pois, recuperar o Vale do Vouga.

Rota da Luz

## Faz hoje anos que . . .

- em 1548, perante o juiz ordinário Vicente Diogo vaz, foi feita a justificação de um legado de Pedro Álvares e sua mulher Maria Jorge, que em testamento deixaram a marinha «Entortas» à Santa Casa da Misericórdia e à Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de S. Miguel;

- em 1571, foi publicada uma lei, cuja alínea 23.ª respeita às naus que de Aveiro iam à Terra Nova para pescar bacalhau; ai se determinava que as naus iriam armadas e que as de Aveiro, Viana do Lima e qualquer outra parte do Reino, elegeriam entre si, ao mesmo tempo que partissem, capitão-mor;

- em 1604, nasceu na Rua Nova - depois Rua da Sé e agora do Capitão Sousa Pizarro - o aveirense Frei Simão Galvão e por muito tempo coadjutor e vigário encomendado naquela igreja;

- em 1725, foi passada carta de apresentação de benefício simples na matriz da vila de Aveiro ao Frei Sebastião Pereira de Castro;

- em 1732, foi passada carta de ofício de recebedor das sisas dos panos, pescados, etc. a Fernando de Magalhães Lima;

- em 1746, foi autorizada pelo Paço a impressão da «Vila de Dom Theodosio, Príncipe de Portugal», filho de El-Rei D. João IV, que o autor, João Baptista Domingues, dedicou à Princesa Santa Joana;

- em 1855, faleceu em Verdemilho D. Teodora Joaquina de Almeida, viúva do Desembargador Joaquim José de Queirós e Almeida, paladino do movimento liberal em Aveiro. O acontecimento motivou a retirada para o Porto de seu neto José Maria Eça de Queirós, então com a idade de dez anos, deixando a aldeia onde vivera, crescera e se educara desde 1848;

- em 1910, começou a demolição da secular capela de S. João, sita no Rossio; esta decisão fora tomada dias antes pela Comissão Paroquial da Vera-Cruz, nomeada após a implantação da República;

- em 1944, às vinte e três horas deste dia faleceu o Comandante Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha, capitão de mar e guerra, prestigioso impulsor das obras do porto de Aveiro, publicista e ministro da marinha;

- em 1952, uma compacto multidão de aveirenses, vindos de várias partes do Distrito, solicitou ao governador civil que fosse seu intérprete, junto do Estado, da grande aspiração desportiva qual era a construção de uma pista náutica no Rio Novo do Príncipe. Na ocasião, o arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal proferiu um breve discurso, tantas vezes citado e transcrito como exemplo de uma rara jóia de antologia literária;

- em 1954, iniciaram-se as aulas na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, fundada e dirigida por D. Maria Bértia de Andrade Silva Mendes, a qual se manteve até Julho de 1973 - data em que já funcionava em Aveiro a sua congénere oficial;

- em 1962, neste dia e no dia seguinte, Aveiro comemorou o primeiro centenário da morte de José Estevão Coelho de Magalhães, com diversos actos públicos, entre os quais a edição de uma colectânea de trechos de alguns dos seus discursos e escritos;

- em 1967, o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, instituiu o Conselho Presbiteral da Diocese, que entrará em funções no dia 11 de Dezembro seguinte.

## Cruz Vermelha Portuguesa realiza Curso de Socorrismo

A Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa realiza durante uma semana um curso essencial de Socorrismo para todos os interessados que tenham quaisquer habilitações literárias e o mínimo de 14 anos de idade.

O curso tem início no próximo dia sete e funciona diariamente, das 17h30 às 20h30, no Centro de Formação da Delegação da Cruz Vermelha de Aveiro, na Rua das Pombas, n.º 5.

Os exames relativos ao curso decorrem aos sábados de tarde.

Para efeitos de inscrição é necessário apresentar três fotos coloridas, tipo passe, além de 750 escudos.

## FAOJ promove Curso de Técnicas de Comunicação

Numa iniciativa do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) realiza-se, em Aveiro, um Curso de Iniciação às Técnicas de Comunicação (Jornalismo), nos dias 3, 4, 10, 11, 17 e 18 de Dezembro.

O curso conta com a orientação da Dr.ª Virginia Veiga e aborda temas como técnicas de documentação, teorias da comunicação e informação, direito da informação, história do jornalismo, as agências noticio-

sas, a imprensa, a rádio, a televisão e ainda publicidade e marketing.

Aos jovens residentes fora da cidade de Aveiro será garantida alimentação, os que pretendem alojamento têm de suportar uma taxa extra de 500 escudos por dormida.

A inscrição é de 750 escudos e os interessados neste curso, podem fazê-la, até 25 de Novembro, nos Serviços Regionais da Juventude / Delegação do FAOJ, na Av. 25 de Abril, em Aveiro.

### Pela Universidade

## Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica

Realizam-se hoje e amanhã, pelas 14h30, no anfiteatro C.2.22 do CIFOP, da Universidade de Aveiro, as provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica do Lic.º João António Labrincha Baptista, docente do Departamento de Eng.ª Cerâmica e do Vidro.

O presidente do Conselho Científico da Universidade de Aveiro, será o

presidente do júri e na qualidade de vogais a participação do Doutor César Augusto de Sequeira, Professor Associado da Universidade Técnica de Lisboa e o Doutor Jorge Ribeiro Frade, Professor Associado da Universidade de Aveiro.

O Lic.º Carlos Manuel dos Santos Ferreira, docente do Departamento de Matemática, presta iguais provas, desta feita nos dias 17 e 18 de Novembro, pelas 15h00, no anfiteatro C.2.22 do CIFOP, da Universidade de Aveiro.

O júri compõe-se pelo Presidente do Conselho Científico, da Universidade de Aveiro, igualmente na qualidade de presidente do júri, e, como vogais, o Doutor Fernando Augusto Antunes da Costa Nicolau, Professor Associado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Doutora Maria Beatriz Fernandes Matias, Professora Associada da Universidade de Aveiro.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1018

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## LEILÃO DE GADO CAVALAR

NA QUINTA DE FOJA (FIGUEIRA DA FOZ)  
PELAS 14 HORAS DO DIA 5/11/88

ÉGUAS DE VÁRIAS IDADES E POLDROS DE 3 E 4 ANOS

Aveiro acolhe IX Jornadas Nacionais de Pediatria

# Assistência à criança deve assentar nos Centros de Saúde

— defendeu o presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Da primeira página

«Sem um diálogo entre os médicos que trabalham nas diferentes vertentes da assistência à criança, é impossível avançar e actualizar conhecimentos correndo-se o risco de cairmos em utopias» - disse ao «DA» o presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Sodré Borges frisou ser essencial um espaço de diálogo e reflexão sobre este tema porque - referiu - «na nossa arte é impossível criar e actualizar conhecimentos se nos fecharmos nos nossos gabinetes, distantes da realidade, que é tão complexa, e que sem diálogo permanente com os colegas e todos os que à criança dedicam o seu interesse profissional, rapidamente cristalizaremos em conceitos ultrapassados ou avançados para utopias sem consistência».

Sodré Borges salientou igualmente a ausência de uma estrutura que coordene a ligação entre os escalões de assistência referindo que «esta é feita na base das relações pessoais que vamos estabelecendo».

«O diálogo impõe-se cada vez mais entre os profissionais de saúde dos hospitais e os profissionais dos centros de saúde que, não só pelas actividades específicas de cada sector ou departamento como por razões orgânicas próprias, ainda não estabeleceram uma verdadeira política de coordenação» - sublinhou; por outro lado, o director dos serviços de pediatria do hospital de Aveiro, Dr. Mário Agualusa.

«Todos reconhecemos que o nosso trabalho poderia ter uma outra dinâmica no sentido de complementariedade para bem das instituições e dos utentes» - disse Mário Agualusa durante a abertura das Jornadas, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Pediatria e do Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Aveiro.

Ao referir-se à implementação de acções deste tipo, já realizadas no continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, Sodré Borges disse que «empresas destas têm custos e benefícios» e que o saldo das presentes jornadas reverte exclusivamente para a Sociedade Portu-

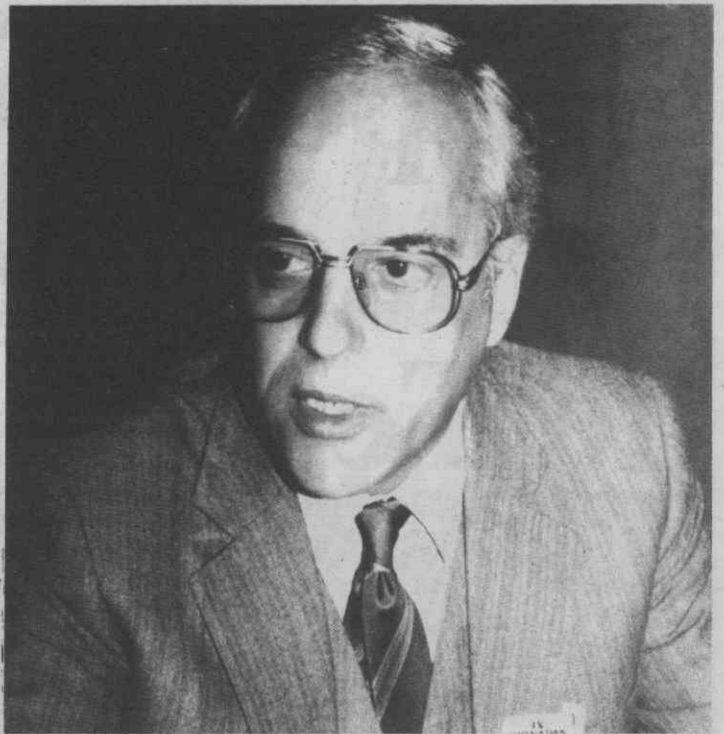
guesa de Pediatria destinando-se à sua instalação em sede autónoma e com pessoal que assegure o eficaz funcionamento do seu secretariado.

«O outro saldo, que não se contabiliza em escudos, mas em valor acrescentado de saber e experiência, esse é distribuído por todos nós, na medida em que o queiramos receber» - disse o presidente da organização das Jornadas para quem «a ideia que presidiu ao nascimento destas jornadas há nove anos, aqui no distrito, foi a de criar um espaço e tempo de diálogo útil sobre a criança».

As primeiras jornadas nacionais de pediatria tiveram lugar em 1980 na cidade de Espinho tendo sido já realizadas também em Macau.

Os temas em análise até ao próximo sábado serão Estimulação Precoce, Diagnóstico Global, O Pediatra e o Centro de Saúde, Infecções Respiratórias da Criança em Ambulatório, Alergologia em Pediatria no Ambulatório, Problemas Cirúrgicos Correntes no Ambulatório, Tuberculose no Ambulatório de Pediatra e problemas decorrentes e Tratamentos de Curta Duração na Tuberculose.

*Dr. Sodré Borges, presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria: na nossa arte é impossível criar e actualizar conhecimentos se nos fecharmos nos nossos gabinetes.*



Entre os participantes contam-se médicos que exercem a sua actividade nos cuidados de saúde primários, educadoras, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

A conferência inaugural das IX Jornadas Nacionais de Pediatria esteve a cargo da dra. Maria Fernanda Navarro que falou sobre o insucesso escolar, à qual se seguiu o tema sobre o Início do Curso de Cuidados Primários e Saúde na Primeira Infância.

Fernanda Navarro reconheceu que o insucesso escolar, com elevada expressão numérica, produz estados de mau estar e «não pode aceitar-se como fatalidade» sendo necessário desenvolver técnicas de ensino adaptadas. Referiu-se ainda, entre outros

aspectos, a aprendizagem nas suas diferentes dimensões.

Paralelamente às jornadas decorrerá amanhã e depois, o seminário sobre Saúde Escolar da responsabilidade de Fernanda Navarro onde serão abordados os temas do insucesso escolar e a organização das actividades de saúde escolar e de medicina pedagógica.

O programa de hoje dos trabalhos, que contarão com um programa social, estabelece, da parte da manhã, a análise da Estimulação Precoce e, à tarde, o Diagnóstico Global e o Pediatra e o Centro de Saúde.

Para amanhã estão agendados os temas sobre Alergologia em Pediatria, Problemas Cirúrgicos Correntes e Infecções Respiratórias da Criança.

A. Pires (texto)  
e António Fernandes  
(fotos)



*Aspecto da mesa das IX Jornadas Nacionais de Pediatria, constituída pela dr.ª Fernanda Navarro, Mário Agualusa, Sodré Borges, Lopes de Almeida e o director do hospital de Aveiro.*

Na região de Aveiro

## Quinze rádios locais propõem emissão em simultâneo

o processo de atribuição de frequências

Representantes de quinze estações de rádio locais estiveram presentes no III Encontro de Rádios Livres do Distrito de Aveiro.

Nele ficou estabelecido um projecto de montagem de uma emissão em simultâneo, das quinze rádios locais, onde serão analisadas as consequências da aplicação do processo de atribuição de frequências e divulgadas as opiniões representantes das estruturas vivas de cada região.

Pretendem com este gesto demonstrar a Cavaco Silva a ao seu Governo, o «verdadeiro alcance desta sentença de morte contra o pluralismo e liberdade radiofónica em Portugal».

Foi ainda considerado o processo de atribuição de frequências e a forma de acesso ao alvará de licenciamento. Uma vez que os candidatos terão de dispendir uma verba que ronda os seiscentos contos, depois de um período de encerramento.

Em causa esteve o facto de a maioria das rádios se encontrar já «colectada», com os seus impostos pagos, para além de suportarem os encargos financeiros inerentes ao remuneração dos trabalhadores, que agora vêm o seu futuro comprometido.

As estações de rádio presentes deliberaram exigir do Governo, durante o período de encerramento e

após a atribuição de alvarás, uma rigorosa fiscalização do espectro radioelétrico, no sentido de impedir um novo adulteramento do quadro legal.

Foram ainda rejeitados os argumentos técnicos, apresentados pelo Governo, para a não abertura do espectro às frequências regionais e nacionais e, exigido que as frequências ocupadas actualmente pela Rádio Comercial e pela Rádio Comercial Norte revertam para o domínio público.

A Federação Distrital do Partido Socialista (PS) considera «um autêntico escândalo político o processo de atribuição de frequências e a forma

de acesso ao alvará de licenciamento. O Governo, ao contrário do que aconteceu em todas as democracias modernas, em vez de liberalizar a comunicação social, pretende controlá-la, numa atitude provinciana e reveladora de uma ausência de horizontes culturais».

O PS considera ainda a Comissão Consultiva como «uma corporação de interesses, governamentalizada e dependente de entidades tuteladas pelo PSD. Uma situação que conduz a jogos de influências e a autênticos malabarismos partidários, com o Governo a demonstrar uma total incompetência nesta matéria».

Folclore da Moldávia em Aveiro

# Grupo Fluerash actua hoje no Teatro Aveirense



As actuações do «Fluerash» constituem uma «enciclopédia» poética, musical e coreográfica sobre os interesses, ideias, trabalho e modo de vida do povo moldavo.

Da primeira página

O Grupo «Fluerash», que deriva o seu nome de «fluer», uma flauta pastoril muito antiga, instrumento muito querido pelo povo moldavo e obrigatório de todas as orquestras de música popular, continua as tradições dos «leutari» (trovadores) moldavos que, em tempos remotos, numa altura em que nenhuma festa moldava passava sem eles, foram músicos e poetas ambulantes que compunham e cantavam as suas próprias canções.

A tarefa principal do «Fluerash» é, pois, recuperar, conservar e desenvolver as tradições musicais do povo moldavo, através de canções e danças que, apesar de todo o seu carácter épico e lírico, reflectem a sua existência e história.

O grupo, constituído por 20 instrumentalistas, 16 bailarinos e dois cantores, integrando Petria Zokharia, reconhecida especialista do «fluer», e a cantora Zmnaida Julia, apresentará no Teatro Aveirense, num espectáculo cheio de cor, luz e movimento, o folclore de uma das regiões mais ricas a nível de vida artística e tradição da União Soviética.

O Grupo toca sem maestro. O seu director artístico, artista do povo da URSS, Serguei Lunkevitch, primeiro violino e uma das mais destacadas

figuras da música moldava, conciliando a escola académica de violino com a execução popular, substitui o maestro, com uma maneira característica e impar de dirigir e de estar em cena. No palco, Serguei Lunkevitch é todo movimento. As suas pernas dançam ao ritmo das melodias e os seus lábios repetem-nas. Os outros músicos, quase não olhando para ele, obedecem aos movimentos das suas mãos, ao seu olhar.

No plano estético, as actuações do «Fluerash» constituem uma «enciclopédia» poética, musical e coreográfica específica, dando uma imagem da vida e arte dos antepassados, incluindo, ao mesmo tempo, números intimamente ligados aos interesses e ideias, trabalho e modo de vida actuais do povo moldavo.

O colorido dos trajes e um temperamento indomável são as impressões que mais marcam os espectadores, através de danças vivas e lindas canções muito bem interpretadas, acompanhadas por uma orquestra que inclui violinos, violoncelos, contrabaixo, clarinetes, acórdão, cornetins, a par de instrumentos populares moldavos como os «tsimbali» (instrumentos grandes e pesados), «taragot», «caval», «nai», «kobsa», «fluer» e «sopilka».

Vladimir Tanmochan, o coreógrafo-encenador, dá às danças folclóricas uma forma cénica original. Na sua maioria as danças do «Fluerash» quase não são estilizadas, surgindo em palco do mesmo modo como são dançadas pelo povo.

A delegação da Moldávia em digressão pelo nosso país, inclui ainda Mikhail Severovan, responsável pelo grupo e vice-ministro da Habitação e Economia Municipal; Aleksei Stoilik, segundo responsável pelo grupo, professor da Universidade de Kichinov e deputado do Soviete Supremo da R.S.S.M.; o jornalista Georgui Stoilik, chefe da secção moldava da APN (Novosti); Boris Viero, realizador de Cinema do Estúdio «Moldávia-Film», encarregado de realizar um filme sobre os «Dias da Moldávia» em Portugal e de mostrar o quotidiano da República e as suas formas de arte mais expressivas através de dois vídeo-filmes da sua autoria; e ainda a mestre cozinheira Maia Ukrainskaia, que apresentará em Faro, Silves, Beja e Setúbal a cozinha regional desta república, considerada o «pomar floresente da URSS», confeccionada à base de carnes de vaca e porco, legumes, farinha de milho e especiarias.

A arte e a cultura da Moldávia virão também ao encontro do público português através da pintura, da cerâmica e das artes aplicadas, presentes numa exposição de arte popular que estará patente na Damaia até ao próximo dia 13 do corrente, sendo depois apresentada no Montijo, Portalegra, Nisa, Covilhã, Viseu, Coimbra, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Aveiro e Porto.

A partir do dia 7

## Novo horário de visitas no Hospital de Águeda

No próximo dia 7, segunda-feira, entra em vigor um novo horário de visitas no Hospital Distrital de Águeda.

A alteração estabelece um segundo período de visitas, para além do actualmente existente. Assim, os doentes internados naquela unidade hospitalar poderão ser visitados das 14.30 às 15 horas e das 19 às 19.30 horas.

Refira-se que só serão permitidas três visitas por doente, em regime de rotação.

No próximo dia 7 entra, também, em funcionamento um serviço de informações aos visitantes.

No domingo

## Académica de Águeda disputa mais uma eliminatória da Taça FPA

No próximo domingo, dia 6, a equipa sénior da Associação Académica de Águeda vai disputar mais uma eliminatória a contar para a Taça F.P.A., defrontando, pelas 17.00, no Pavilhão do G.I.C.A., a equipa do Falmalicão.

Entretanto, no último fim de semana, a Académica de Águeda, em jogo a contar para o Torneio de Outono, levou de vencida o Oleiros por 20-14. Os juniores masculinos, em partida a contar para o Torneio de Abertura, não teve a mesma sorte dos seniores, tendo sido derrotados, por 18-19, pelo Internacional.

## LOTARIA POPULAR 44.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 492.178 — 1.500 contos.
  - 2.º Prémio — 424.674 — 500 contos.
  - 3.º Prémio — 245.353 — 250 contos.
  - 4.º Prémio — 466.618 — 150 contos, vendido pela Casa da Sorte.
- Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 178.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 674.
- Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 353.
- Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 618.
- Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 32-49-83-89.

### MORADIA

4 FRENTE

Espectacular. Bons quartos de banho, cozinha mobilada, sala, garagem, anexos e quintal.

Telefone 24694 — AVEIRO.

### ÁGUEDA

### Óptimos T2 - T3

(FINANCIADOS)

Telefones (034) 601223/24694

### T1 + 1 - T2 - T3

Óptimos preços. Dentro da cidade — Zonas privilegiadas.

Aproveite a oportunidade.

Telefone 24694 — AVEIRO.

### T0

### NA BARRA

PREÇO: 3.900 CONTOS

Telefone (034) 24694 — AVEIRO

### ÁGUEDA

### Vende-se ou Trespasa-se RESIDENCIAL

Com 20 quartos, muito bem equipada. Com casa de habitação. Ampla zona de estacionamento.

Telefone (034) 601223.

### QUINTA VENDE-SE

Na freguesia de Valongo do Vouga, muito bem localizada.

Área de 8.500 m<sup>2</sup>. Viabilidade de urbanização em toda a sua área, casa de habitação, e muitos anexos, com vista panorâmica.

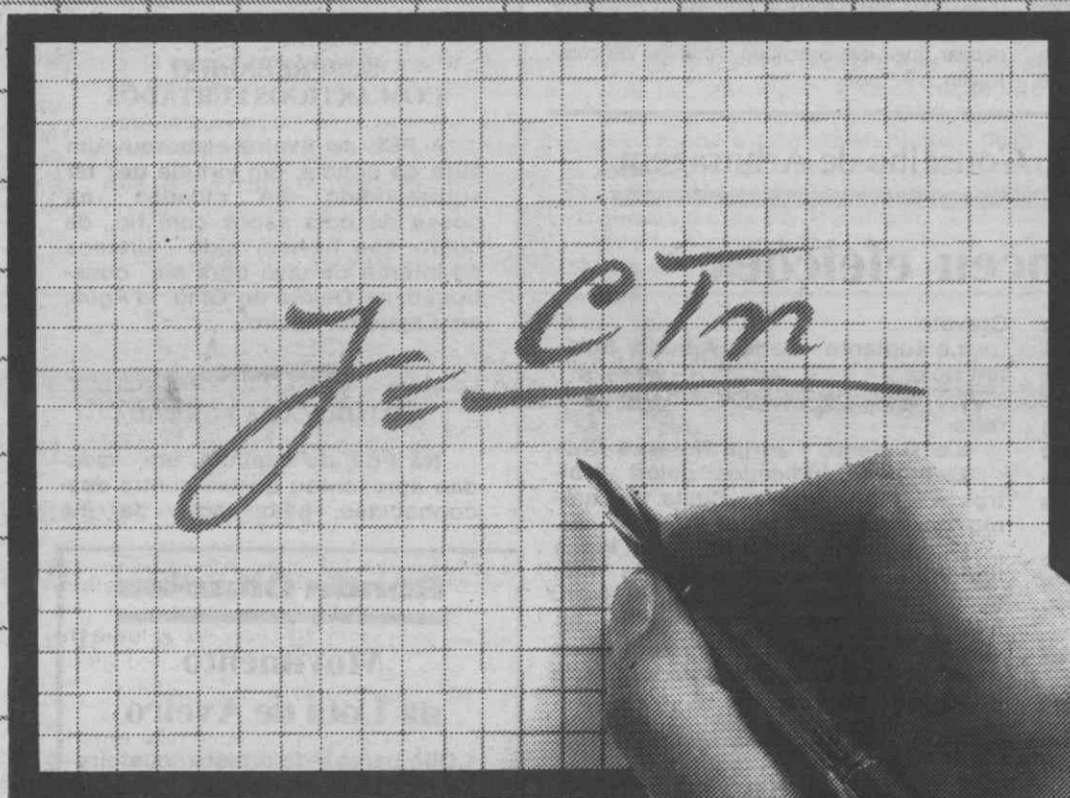
Contactar:

Telef. 644263

(das 12 às 14 horas).

# CRÉDITCONTA

## uma conta à ordem que vale mais



Faça as suas contas.

No CREDIT FRANCO-PORTUGAIS.

Um depósito à Ordem é um bom investimento.  
Porque mantém a liquidez do seu Depósito  
à Ordem e beneficia das melhores condições  
do mercado.

Com o CREDIT FRANCO-PORTUGAIS, a sua conta  
vale mais.

2% A PARTIR DE 100 000\$00

Peça mais informações sobre as condições destes Depósitos  
à Ordem.

Consulte os balcões do



**CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS**

## Em Assembleia Geral

# Orfeão de Vagos aprovou relatório e contas e elegeu novos corpos gerentes

Em Assembleia Geral pouco participada, o Orfeão de Vagos elegeu os novos corpos gerentes (que já tomaram posse), e aproveitou ainda para aprovar o relatório e contas relativos ao exercício de 1984/88.

Da nova Direcção fazem parte Samuel Santos Grande, que preside, Evangelista José Maranhão (vice-presidente), Hélder Almeida Martins (secretário), Júlio da Rocha Pereira (tesoureiro) e João Carlos Rocha Deusdeante (vogal).

Para a Assembleia Geral foi eleito o dr. João Augusto Resende, que vai ser secretariado por Arlindo Pimentel e João Rocha Fernandes, enquanto para o Conselho Fiscal Francisco Oliveira é o presidente e Alirio Santos Ribeiro e José Ferreira Pimentel os vogais.

No relatório apresentado pela Direcção cessante é referido que o Orfeão desenvolveu, com alguns pontos altos, uma actividade cultural diversificada «apesar de todas as dificuldades inerentes a uma colectividade desta natureza».

Dos apoios recebidos, o relatório acentua o que veio da Câmara Municipal de Vagos (750

contos durante o triénio), o que diz bem do interesse da autarquia em prol da cultura vagueense.

Durante o período em apreço, as receitas totalizaram 1.757.529\$40. Destas, e para além do subsídio já enumerado, o Orfeão foi ainda contemplado com apoios vindos do Centro Cultural da Guarda (15 contos), Governo Civil de Aveiro (140), Comissão de Melhoramentos de Vagos (175), Inatel (9) e Comissão Pró-Sede Casa da Música (182).

As despesas totalizaram 573.200\$50, e encontram-se diversificadas por festas de aniversário, encontros de coros e outras deslocações, para além, como é evidente, do pagamento ao maestro Duarte Gravato.

O saldo, que transita para a nova Direcção, ascende a 1.195.731\$40.

Entretanto, e devido à conclusão do protocolo de acordo com o Centro de Educação e Recreio, o Orfeão de Vagos e a Banda Vagueense, deverão ocupar, logo que concluído o edifício em construção, o 3.º piso.

## Completo o elenco do Conselho de Arbitragem

### Lista C venceu eleições

Com a eleição dos dois elementos indicados pelos árbitros ficou completo o elenco do Conselho de Arbitragem da A.F. de Aveiro.

Adriano Ribeiro Costa e António Vieira Marques da Silva, candidatos pela Lista C, venceram as eleições da passada 2.ª feira com 97 votos contra os 34 da Lista B e 27 da Lista A.

Assim, o elenco directivo do C.A. passou a ter a seguinte constituição: Presidente - Carlos Alberto Pinto Oliveira

Vice-Presidente - Élio Ferreira Martins

Secretário - Arsénio Jorgelino

Gravato

1.º suplente - Carlos Alberto Serafim Rosa

2.º suplente - Carlos Alberto Ferreira

3.º suplente - Jorge Nolasco Dias

Elementos indicados pelos árbitros - Adriano Ribeiro Costa e António Vieira Marques da Silva.

Desta forma se espera que tenha findo um ciclo menos feliz da vida associativa da A.F.A., e que a estabilidade entre os diversos órgãos daquela Associação se instale para dignificação da mesma e para bem do futebol distrital.

## Campeonato Distrital de Cadetes

### RESULTADOS

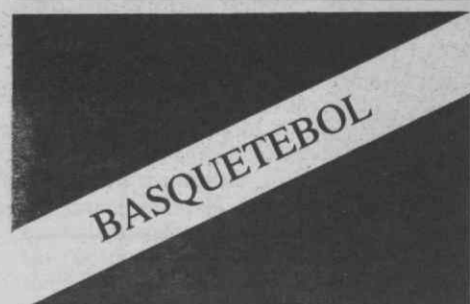
Sangalhos-Illiabum	63- 92
Cucujães-Oliveirense	50- 70
CENAP-Esgueira	36-154
Ovarense-A-Ovarense-B	156- 44
Galitos-Sanjoanense	49- 78
Illiabum-Galitos	130- 51
Oliveirense-Sangalhos	48- 66
Esgueira-Cucujães	160- 35
Ovarense-B-CENAP	115- 35
Sanjoanense-Ovarense-A	49-109
Cucujães-Ovarense-B	45- 99
CENAP-Sanjoanense	54-155
Galitos-Ovarense-A	50-126

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense-A	7	7	0	870-393	14
Illiabum	6	5	1	605-342	11
Esgueira	6	5	1	684-321	11
Sanjoanense	7	4	3	526-491	11
Sangalhos	6	4	2	527-376	10
Galitos	7	2	5	427-603	9
Oliveirense	6	3	3	415-443	9
Ovarense-B	7	2	5	486-551	9
Cucujães	7	1	6	289-671	8
CENAP	6	0	6	231-792	6

### PRÓXIMA JORNADA

Galitos-Oliveirense; Esgueira-Illiabum; Ovarense-B-Sangalhos; Sanjoanense-Cucujães; Ovarense-A-CENAP; Oliveirense-Esgueira; Illiabum-Ovarense-B; Sangalhos-Sanjoanense; Cucujães-Ovarense-A e CENAP-Galitos.



## Campeonato Distrital de Juniores

### RESULTADOS

Ovarense-Galitos	100- 64
CENAP-Sanjoanense	41-145
GICA-Anadia	57- 71
Illiabum-Esgueira	98- 53

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Illiabum	6	5	1	585-308	11
Galitos	5	4	1	477-302	9
Sangalhos	5	3	2	325-302	8
Anadia	5	4	1	394-303	8
Ovarense	5	3	2	411-338	8
Esgueira	5	2	3	395-403	7
GICA	6	1	5	318-441	7
Sanjoanense	5	2	3	375-307	7
CENAP	6	0	6	203-829	6

### PRÓXIMA JORNADA

Ovarense-Sangalhos; Sanjoanense-GICA; Anadia-Illiabum; Galitos-Sangalhos; CENAP-Ovarense; Illiabum-Sanjoanense e Esgueira-Anadia.

## Em Ovar

# Embate frontal causa quatro feridos graves

Quatro feridos, entre eles duas crianças, é o resultado de um acidente de viação que ontem ocorreu, pelas 8h30, na estrada da Ribeira, Ovar.

O acidente envolveu um pesado de mercadorias e um veículo ligeiro e resultou de um embate frontal dos dois veículos, que seguiam em sentidos opostos. O mau estado do piso (de paralelos), aliado à chuva que se fazia sentir são algumas das causas que se podem apontar para a origem do acidente.

O ocupante do pesado de mercadorias não sofreu qualquer dano físico, o mesmo já não aconteceu com os ocupantes do veículo ligeiro, que transportava quatro pessoas, entre elas duas crianças.

Os feridos são a condutora do veículo ligeiro, Maria Helena Gomes da

Silva Almeida, de 31 anos, a sua filha, Daniela da Silva Almeida, de 8 anos, uma irmã da condutora, Maria Gorete Gomes da Silva Brandão e o seu filho, Miguel da Silva Brandão, de 5 anos, todos eles residentes na Rua Direita, em Ovar.

As crianças apesar de seguirem no banco de trás, foram projectadas para a frente do veículo, devido ao impacto do embate.

Os Bombeiros de Ovar foram chamados ao local, para o transporte de feridos, no entanto alguns carros particulares já os tinham transportado ao Hospital de Ovar, mas, face à gravidade dos ferimentos, foram, todos eles, transportados ao Hospital de Gaia.

A Polícia de Segurança Pública de Ovar tomou conta da ocorrência.

## Pela PSP

### AVEIRO:

#### SURPREENDIDO COM ARTIGOS FURTADOS

A PSP de Aveiro elaborou um auto de notícia, em virtude de ter surpreendido um cidadão na posse de dois sacos com fio de cobre que haviam sido furtados do interior de uma obra em construção, na Quinta do Olho d'Água, em Esgueira, Aveiro.

### ESPINHO:

#### MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de Espinho, um cidadão apresentou queixa contra desconhecidos, pelo facto de lhe

terem furtado o seu velocípede com motor.

Este encontrava-se estacionado na via pública e foi avaliado em 80 contos.

### POLICIAMENTO

#### À FEIRA SEMANAL

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação de policiamento à feira semanal daquela cidade.

No decorrer da mesma, foram elaboradas várias participações por infracções às regras de trânsito.

Foi ainda efectuado o reboque de 10 viaturas que se encontravam estacionadas de forma a impedir a normal circulação do trânsito.

### S. JOÃO DA MADEIRA:

#### MOTORIZADA DESAPARECE

Na PSP de S. João da Madeira, um cidadão apresentou queixa contra desconhecidos, em virtude de lhe terem furtado um velocípede com motor de um anexo junto à sua residência.

O veículo foi avaliado em 130 contos.

### OPERAÇÃO STOP

A PSP de S. João da Madeira efectuou uma operação stop durante a qual fiscalizou 55 veículos, tendo detectado seis infracções às regras de trânsito.

Foi ainda efectuado o controlo à alcoolémia a cinco condutores, tendo dois deles acusados taxas superiores ao permitido por lei.

### SANTA MARIA DA FEIRA:

#### MÁQUINA FOTOGRÁFICA FURTADA DE AUTOMÓVEL

Um cidadão apresentou queixa contra desconhecidos na PSP da Feira, em virtude de lhe terem furtado uma máquina fotográfica do interior do seu automóvel, estacionado na via pública.

A referida máquina foi avaliada em 90 contos.

## Ronda Cidadina

### Movimento na Lota de Aveiro

Oito barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 16.729 quilos de pescado, que renderam 3.113.192 escudos.

As motoras da sardinha fizeram entrar na lota 2.363 quilos daquele peixe, no valor de 250.050 escudos, enquanto a motora «Pensamento», da pesca local, descarregou 16 quilos de peixe, no montante de 6.200 escudos.

A nível da pesca artesanal local foram conseguidos 147 quilos de pescado, que foram transaccionados por 80.925 escudos.

### Movimento no Porto de Aveiro

No cais de atracagem do porto comercial de Aveiro entraram ontem os navios «Saiz» e «Lirola», da Dinamarca e da Alemanha, respectivamente.

Do mesmo porto registou-se a saída do navio filipino «Happy Fellow».

### Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia um e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou cinco acidentes de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital.

Os acidentes provocaram seis feridos, quatro dos quais em estado grave.

## NECROLOGIA

### JOÃO MARQUES

Faleceu, com 79 anos, João Marques, viúvo, natural e residente em Aveiro, guarda aposentado da PSP.

O seu funeral realiza-se hoje, para o cemitério sul desta cidade, após celebração de missa marcada para as 10 horas, na capela da Santa Casa da Misericórdia.

Trata a Agência Funerária Aveirense.

OIÁ — Como alternativa à passagem de nível da Catarina

# População clama pela construção da passagem subterrânea prometida pela CP há um ano

O acidente que no passado dia 24 de Outubro ocorreu na passagem de nível da «Catarina», próximo de Oiá, que vitimou um sexagenário, quando a motorizada em que seguia foi colhida por um comboio que fazia a ligação Aveiro-Coimbra, levou a população que reside junto ao local à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, onde, em sessão pública, clamou, mais uma vez, pela prometida, há cerca de um ano, construção da passagem subterrânea que sirva de alternativa à passagem de nível entretanto encerrada pela C.P.

«Ao menos comecem a mexer uma pás de terra, para a população não pensar que a obra é para o ano 2000!», afirmaria o presidente da Comissão de Melhoramentos de Oiá, Manuel de Oliveira.

Para além dos riscos que a travessia da passagem da «Catarina» encerra, segundo Manuel de Oliveira, «o facto da passagem estar fechada, torna o trânsito na rua principal de Oiá, onde existem uma clínica, uma escola, um banco e uma igreja, caó-

tico», sem esquecer que «há pessoas que têm terras do outro lado da linha férrea, a 100 metros da sua residência, e, se for preciso levar uma vaca, são obrigadas a dar uma volta de 3 ou 4 quilómetros».

«A grande revolta desta gente não é contra a Câmara Municipal», referiu o presidente da Comissão de Melhoramentos, que adiantou, ainda: «algumas pessoas ligadas à C.P. dizem que "a população é que foi burra em ter deixado fechar a passagem sem as obras da passagem subterrânea terem começado" e dão o exemplo das Quintãs».

## À ESPERA DO PROJECTO...

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, respondendo a esta intervenção, diria que «só depois de muitas diligências desta Câmara é que a C.P. nos enviou as condicionantes da obra». «A Câmara Municipal analisou essas condicionantes em Junho passado, depois de as arran-

car a ferros», afirmou Alípio Sol. Segundo o edil, «como a C.P. não fazia o projecto da construção da passagem subterrânea, a Câmara Municipal diligenciou no sentido da sua execução, depois de ter recebido as condicionantes e o estudo geotécnico que mandou fazer».

O projecto está ainda a decorrer, sendo certo que está já concluído um estudo prévio da obra. «Esperamos que até ao fim do ano, se, pelo menos, não começarem as obras, que a construção da passagem subterrânea seja incluída no Plano da C.P. e da DGT», disse Alípio Sol, adiantando ainda que «a C.P. terá de participar a obra numa percentagem nunca inferior a 60%».

«Se a C.P. ou a DGT não colocarem no seu Plano a construção da passagem subterrânea da «Catarina», penso que a Câmara Municipal deverá contrair um empréstimo, se necessário, e tomar conta da obra», opinou o presidente do Município, posição que foi aplaudida pelo público presente.

## HÁ QUE REPOR A SINALIZAÇÃO LUMINOSA E ACÚSTICA NA PASSAGEM!

Alberto Martinho, na mesma sessão pública, por seu lado, sugeriu que fosse reposta a sinalização luminosa e acústica na passagem de nível da «Catarina». «Não se compreende que tenham tirado a sinalização sa-

bendo que a passagem de nível fica situada numa curva e que os com-

boios eléctricos não fazem muito barulho», afirmou Alberto Martinho. «Em Agosto passado, iam lá ficando dois rapazes e agora morreu lá uma pessoa. Aquilo é uma autêntica ratoeira. É de responsabilizar a C.P. pelos danos materiais e morais causados!», acrescentaria aquele munícipe.

Esperemos que as justas pretensões da população sejam satisfeitas em breve, para que não se repitam acidentes como o que vitimou Sérgio Pereira Baptista.

## Hospital de Águeda

### Nomeação do administrador-delegado como licenciado: previsivelmente um erro tipográfico no Diário da República

refere Álvaro de Castro

Alguma polémica tem vindo a rodear a nomeação de Álvaro de Cas-

tro para o cargo de administrador-delegado do Hospital Distrital de Águeda, polémica que tem como base o facto de ter sido atribuído, no despacho de nomeação, publicado no Diário da República, o grau de licencia-

do, grau que Álvaro Castro não possui.

O administrador-delegado do Hospital de Águeda refere que ao aparecer a sua nomeação no Diário da República como licenciado, «foi previsivelmente cometido um erro tipográfico, já que está bem explícito no meu "curriculum vitae" que não sou possuidor de tal grau académico».

«E sabido que com frequência surgem erros na publicação de despachos no Diário da República, que a seu tempo são rectificadas», afirma Álvaro de Castro que adianta, ainda, «ter sido, em tempo oportuno, pedida a respectiva rectificação».

Álvaro de Castro aponta que «a lei 3/88, lei de gestão hospitalar, é explícita quanto à não necessidade do grau de licenciatura para desempenhar o cargo de administrador-delegado», para, de seguida, reportando-se a um artigo sobre a sua nomeação, publicado na última edição de um semanário lisboeta, no qual se afirmou que Álvaro de Castro «respondia à chamada de doutor», acrescentar: «ao contrário de muitos outros, nunca me auto-proclamei como tal. Parece-me que, todavia, tal título não seria de todo desajustado, veja-se a página 301 do Dicionário Enciclopédico Koogan-Larousse».

O administrador-delegado afirma «não ser segredo para ninguém» o facto de não ser licenciado, referindo, ainda, as «muitas vezes que directores de Hospitais se fazem tratar por administradores, quando na realidade têm funções e responsabilidades completamente diferentes, apesar de ganharem comparativamente muito mais».

## Pesado de mercadorias despistou-se na Mealhada

— Circulação ferroviária condicionada e trânsito cortado na EN n.º 1

Um despiste de um veículo pesado de mercadorias, ocorrido, durante a madrugada de ontem, na Mealhada, junto à ponte sobre a linha férrea, condicionou a circulação de comboios na Linha do Norte e impediu o trânsito rodoviário da EN 1.

A circulação ferroviária processou-se apenas numa via entre as 2.30 e as 7.30 horas, devido ao facto, segundo fontes ligadas à C.P., de haver o risco do pesado cair na linha.

O trânsito na EN 1 só seria normalizado cerca das 8.15 horas, depois do pavimento da estrada ter sido limpo pelos Bombeiros Voluntários da Mealhada.

O pesado de mercadorias, no momento do despiste, não transportava carga, facto que, segundo fonte da GNR da Mealhada, fez com que o acidente não tivesse consequências muito mais graves.

Apesar do grande aparato que rodeou o acidente, não há danos pessoais a lamentar.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Processo n.º 35/88  
2.ª Secção do 2.º Juízo

FAZ SABER QUE nos autos de Carta Precatória, vinda do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, 2.ª Secção do 1.º Juízo, extraída dos Autos de Execução de Sentença n.º 2371-A/86, que Oliva Comercial, SA move a Arménio Jesus Silva, residente na Gaifanha do Carmo, Ilhavo, foi designado o dia 17 de Novembro de 1988, pelas 14,30 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, para abertura de propostas entregues em carta fechada, até esse momento, na Secretaria Judicial, pelas pessoas interessadas na compra dos seguintes bens móveis penhorados naqueles autos ao executado, por preço superior ao da avaliação:

Um televisor a preto e branco da marca ITT; um televisor a preto e branco da marca SAVANA; um televisor a preto e branco da marca BRUNNIG; um televisor a preto e branco da marca WHITE WINTHOUSE; um televisor a preto e branco da marca BERCKO; um televisor a preto e branco da marca SHAU LORENZ; um televisor a preto e branco da marca PHILCO; um televisor a preto e branco da marca MINERVA; um televisor a preto e branco da marca PHILCO e um televisor a preto e branco da marca BRANIXT.

Aveiro, 26 de Outubro de 1988.

O Juiz de Direito,

O Escriutário

(-Diário de Aveiro-, N.º 1018, de 3-11-88).

## PARA SECTOR COMERCIAL E/OU EXPORTAÇÃO

Pessoa com longa prática e muito reconhecimento de mercados interno e externo. Prática de transp., seg., bancos, fact., telex, etc. Fluente em Inglês (esc. e falado). Fluente em Espanhol e Italiano (falado), oferece-se.

Dão-se referências.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 341.

## EMPREGADA DE ESCRITÓRIO ADMITE-SE

COM MUITA PRÁTICA DE:

- Registo livros IVA
- Dactilografia teclado AZERTY
- Contratos e vencimentos empregados
- Apuramento IVA

Dá-se preferência a quem tiver conhecimentos de informática.

Resposta a este Jornal ao n.º 348.

## AIA apoia intercâmbio entre empresários de pastelaria de Águeda e Aachen

A Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen estão a promover um programa de intercâmbio entre pequenos empresários do ramo da doçaria e pastelaria regionais de Águeda e de Aachen.

Este «intercâmbio de amizade» prevê a transferência de tecnologia, de produtos e receitas e de conhecimentos e experiências.

No âmbito do programa, esteve recentemente em Aachen o empresário José Marques, da «Diva». Durante duas semanas, José Marques estabeleceu contacto com a tecnologia e as receitas de um industrial de pastelaria alemão, Uro Petersson, que se deslocará, brevemente a Águeda. O empresário aguedense disse ao nosso Jornal que a «Diva» vai começar a comercializar alguns produtos característicos da zona de Aachen.

Constatado o êxito desta primeira experiência, segundo a AIA, «há já outros interessados na participação neste programa de intercâmbio».

## Pelo País

### NOVE POR CENTO DOS CONDUTORES GUIAM ALCOOLIZADOS

Cerca de nove por cento dos 12.134 condutores submetidos ao teste de alcoolemia pela Guarda Nacional Republicana (GNR), em Setembro, apresentavam excesso de álcool no sangue — informou o Comando-Geral da corporação. Dos 1.075 infractores, 68,3 por cento apresentavam taxas de alcoolemia iguais aos superiores a 90 gramas de álcool por litro de sangue, consideradas taxas elevadas. A grande maioria dos condutores infractores conduzia velocípedes simples ou com motor, motocicletas ou ligeiros de particulares. O distrito com maior incidência de infracções foi o de Setúbal, onde em 171 fiscalizados, 70 acusaram taxas de alcoolemia ilegais, enquanto em Évora, dos 1.276 condutores submetidos ao teste, apenas 49 conduziam sob o efeito de álcool. O maior número de infractores registou-se no escalão etário entre os 31 e os 40 anos e o menor em indivíduos com mais de 60 anos.

### O DIA MAIS FRIO DE OUTUBRO

Os termómetros registaram no dia 30 de Outubro, em Macau, um novo recorde para a temperatura máxima dos últimos 36 anos para aquele mês, ao quedarem-se pelos 16,1 graus centígrados.

Em relação à temperatura mínima registada na véspera do final do mês passado, 13,1 graus centígrados, trata-se, segundo a meteorologia do segundo valor mais baixo verificado desde 1981, quando, a 23 de Outubro, os termómetros desceram aos 10,8 graus centígrados. As baixas temperaturas que se registam em Macau são uma consequência do anticiclone da Sibéria, que, todos anos, de Outubro a Março, condiciona o estado do tempo no território. Nesta altura do ano, o céu apresenta-se geralmente nublado por cúmulos e estratocúmulos, o vento é bonançoso e moderado dos quadrantes norte e nordeste, havendo ainda possibilidade de ocorrência de períodos de chuva fraca. As temperaturas médias normais para Outubro são da ordem dos 27,5 graus centígrados, para a máxima, e dos 21,9 graus centígrados, para a mínima.

### CINANIMA:

#### FESTIVAL COMEÇA COM CURSO DE MARIONETAS

Um Curso de Técnicas de Animação de Marionetas, ministrado por especialistas checoslovacos, antecederá o programa deste ano do Festival Internacional de Cinema de Animação — Cinanima. Segundo a Organização, o Curso decorrerá de 7 a 16 de Novembro e o início das sessões do Cinanima será em 15 de Novembro. Os monitores do Curso, Milan Svatos e Alfons Mansdorff, são discípulos de Jiri Trnka, mestre do cinema de animação da Checoslováquia, e vão proporcionar aos participantes conhecimentos teóricos e práticos da manipulação de marionetas. O Cinanima é, como habitualmente, organizado pela Cooperativa de Acção Cultural Nascente, de Espinho.

### ENCONTRO DE TEATRO DO SEIXAL

#### TEM 16 ESPECTÁCULOS

O quinto Encontro de Teatro do Concelho do Seixal, que começa hoje, quinta-feira, na Cruz de Pau, terá este ano 16 espectáculos e integra-se nas comemorações dos 152 anos do Município seixalense, anunciou ontem a Câmara Municipal. O primeiro espectáculo será apresentado pelo grupo «A Barraca» às 21.30 horas de quinta-feira no Clube Recreativo da Cruz de Pau, com a peça «O Baile», tendo como actores António Cardoso, Maria do Céu Guerra, Marta Tereno, Paula Sousa e Vítor Torres, entre outros. Os 16 espectáculos do encontro de teatro, organizado pelo pelouro da Cultura do Município seixalense, serão apresentados até dia 27 de Novembro em diferentes localidades do concelho do Seixal.

### ADAMO CANTA EM PORTUGAL

O cantor franco-italiano Salvatore Adamo vai actuar dia 6 no Casino Estoril numa actuação integrada nas comemorações do primeiro aniversário da Radiogeste, revelou aquela emissora. Segundo a mesma fonte actua ainda na gala de aniversário, além de Adamo, Rita Guerra, António Pinto Basto e Ruby Blue. Salvatore Adamo, que já vendeu 60 milhões de discos, é autor de canções como «Tombe la Neige», «Les Files du Bord de Mer» e «J'avais Oublié que les Roses Sont Roses».

# População portuguesa diminui e envelhece

A natalidade e a fecundidade em Portugal estão a baixar e a população feminina reprodutiva só está a ser convenientemente renovada nos Açores, revela um estudo da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários.

Duas técnicas da referida Direcção, Amélia Esparteiro Leitão e Margarida Meirinho, fizeram um tratamento dos dados estatísticos disponíveis, para avaliar as taxas de natalidade, fecundidade, e reprodução, cobrindo os anos entre 1981 e 1986, indica o estudo.

Assim, a taxa de natalidade passou de 15,43 por mil (1981) para 12,42 por mil (1986).

O estudo revela que, embora o número de nascimentos em Portugal tenha vindo a diminuir desde os primeiros anos da década de 60 (com excepção para os anos de 1975 e 1976, em que a entrada no país de centenas de milhares de portugueses, vindos de África e outras regiões, provocou um aumento pontual do fenómeno), a descida se acentuou a partir de 1980.

Tal quebra é referida como consequência de condicionalismos económicos (dificuldade de emprego e habitação), sociais (valores de vida em mutação) e culturais (melhor conhecimento e difusão do planeamento familiar e dos métodos contraceptivos).

Em 1986, os distritos com valores de natalidade mais elevados do que a média nacional

(12,43 por mil) localizavam-se no Norte do País: Braga (16,02), Porto (14,16), Aveiro (13,59), Vila Real (13,54) e Viseu (13,32).

Os distritos com valores mais baixos de natalidade foram Castelo Branco (10,15), Lisboa (10,44), Beja (10,69), Santarém (10,78), Setúbal (10,79), Coimbra (10,81) e Évora (10,85).

Entre 1981 e 1986, o distrito com maior quebra foi o de Viana do Castelo, cuja taxa de natalidade passou de 15,78 para 11,86 por mil, seguindo-se Coimbra (de 14,66 para 10,81), Viseu (de 17,11 para 13,32) e Setúbal (de 14,14 para 10,79).

Nas Regiões Autónomas, com valores tradicionalmente elevados de nascimentos, há também tendência descendente do fenómeno, mas mais acentuada na Madeira.

Também a taxa geral de fecundidade das mulheres portuguesas tem sofrido um declínio de ano para ano: de 63,63 por mil (1981) para 50,43 por mil (1986). Isto significa, literalmente, que em 1986 se registaram, em Portugal, 50,4 nascimentos vivos por cada mil mulheres em idade fértil, ou seja entre os 15 e os 49 anos.

Os distritos mais fecundos e com valores acima da média total (50,43 por mil) são os seguintes, por ordem decrescente: Açores (84,21), Braga (62,59), Aveiro (59,64), Vila Real (58,35), Viseu

(58,28), Madeira (57,88), Faro (53,96), Porto (53,61), Portalegre (52,52), Guarda (51,64), Beja (50,87) e Bragança (50,84 por mil).

A evolução revela, igualmente, a descida no distrito de Viana do Castelo e a subida relativa de Portalegre, Beja e Faro, que, segundo o estudo, se ficou a dever aos valores altos de fecundidade nos grupos etários dos 15 aos 19 anos e/ou dos 15 aos 24 anos.

Amélia Esparteiro Leitão e Margarida Meirinho, técnicas Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, calcularam as taxas de fecundidade, por grupos de idade das mães, e encontraram, em 1986, valores de 29,78 por mil no grupo etário dos 15/19 anos e 8,4 nas mulheres entre os 40 e 44 anos.

Os distritos que, em 1986, tiveram fecundidade mais alta no grupo 15/19 anos foram: Beja (50,70), Faro (47,75), Évora (47,23), Portalegre (45,43) e Açores (40,47 por mil).

Analisando os valores de fecundidade nas mulheres de 40/44 anos, em 1986, encontraram-se valores elevados na Madeira (21,79), Açores (18,42), Vila Real (17,10), Braga (14,57) e Viseu (13,90), em contraste com os valores reduzidos de Santarém (4,61), Lisboa (4,82), Setúbal (4,85) e Coimbra (4,90). Nestes distritos, o número de nascimentos vivos por cada mil mulheres em idade fértil não atinge o total de cinco.

Por outro lado, o índice de fecundidade, que corresponde a uma estimativa do número médio de filhos por mulher em idade fértil, baixou da média global de 2,13 (1981) para 1,63 (1986).

Em 1981 apenas em cinco distritos (Castelo Branco, Évora, Lisboa, Santarém e Setúbal) não chegava a dois o número médio de filhos por mulher (dos 15 aos 49 anos), enquanto em 1986, só os Açores ultrapassaram esse número. Isto evidencia o resultado da crescente limitação de descendência nos casais portugueses.

Outro dado do estudo da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários revela que a taxa bruta de reprodução (estimativa do número de nascimentos femininos por cada mulher em idade fértil) se situou, em 1986, em 0,78.

Como, teoricamente, a substituição das mulheres fica garantida se o número médio de filha por mulher for ligeiramente superior a um, para assegurar a substituição da prole, o estudo conclui que, face à diminuição da taxa bruta de reprodução em Portugal (1,018 em 1981 e 0,767 em 1986), desde 1982 que não é garantida a substituição da população reprodutiva.

Mais ainda: em 1981 apenas sete distritos (Castelo Branco, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal) não garantiam essa renovação, enquanto em 1986 apenas a Região Autónoma dos Açores a garantiu.

## Integração profissional do deficiente necessita concertação de vários Ministérios

O emprego de deficientes deve ser encarado como um instrumento privilegiado de valorização pessoal e de participação activa na vida colectiva, afirmou ontem em Lisboa o ministro do Emprego e da Segurança Social.

Silva Peneda falava na abertura dos trabalhos da conferência europeia sobre «As novas formas de integração profissional das pessoas deficientes», que até amanhã reúne em Lisboa cerca de 200 representantes de entidades nacionais e estrangeiras ligadas à reabilitação.

A conferência é organizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, Comissão Interministerial para o Emprego e Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional.

O ministro do Emprego e da Segurança Social referiu a necessidade de concertar acções de vários Ministérios que concorrem para a efectivação do processo de reabilitação e integração dos deficientes, mas sublinhou que o seu Ministério assume nesse processo uma importância capital.

«De facto, é no âmbito da política de emprego que terão de ser equacionadas soluções eficazes

para responder às necessidades de formação profissional e readaptação ao trabalho das pessoas deficientes», afirmou Silva Peneda.

O Plano Nacional de Reabilitação e a Lei de Bases (já entregue pelo Governo na Assembleia da República) foram realçados pelo ministro do Emprego, como orientadores de uma política nacional de reabilitação.

«O Plano Nacional de Reabilitação exprime as necessidades existentes e os objectivos que urge prosseguir a médio prazo, bem como os programas e projectos necessários à sua concretização», disse Silva Peneda.

O ministro do Emprego anunciou que, em 1988 atingiu os 3,6 milhões de contos a verba despendida em acções com vista à criação de incentivos ao emprego e à instalação por conta própria de pessoas com deficiências, enquanto que, no ano anterior, esse montante tinha ficado pelos 2,8 milhões de contos.

Também o número de jovens e adultos deficientes envolvidos em acções desenvolvidas com o apoio do Fundo Social Europeu está a registar um significativo acréscimo.

Em 1987, foram 3.247 os abrangidos, enquanto que os programas já definidos para 1990 deverão beneficiar cinco mil pessoas.

Paralelamente, estão a ser diversificados e aumentados os sistemas de segurança social, nomeadamente através da melhoria das prestações pecuniárias e do apoio técnico e financeiro a instituições particulares de solidariedade social.

Silva Peneda referiu, ainda, que «a pesquisa de novas formas de integração profissional adquire uma particular pertinência, quer do ponto de vista da plena integração profissional dos cidadãos deficientes, quer como forma de questionar e dinamizar os anquilosados recursos sociais e económicos do País».

«A conjuntura actual, em consequência das potencialidades criadas pela nossa integração na Comunidade Económica Europeia, é bastante favorável e permite-nos antever com entusiasmo e confiança os anos vindouros», assegurou aquele responsável governamental.



Alba, 3

Os Pinhelenses, 1  
(após prolongamento)

# O diabo em dia de (todos os) Santos



TACA DE PORTUGAL

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha. Árbitro, Henrique Oliveira (Viseu), auxiliado por José Soares e Artur Rodrigues.

**ALBA** - Luís Filipe; Carapinha, Mussá, Tózé e Alcino (Babuna, aos 37m); Elio, Vitor (Simões, aos 60m) e Range; Pinho, Nélio e Jorge.

**OS PINHELENSES** - Barroco; Tino, Paulo Gomes, Sousa e Pedrinha (Luís Augusto, 55m); Matos, Nino, Paulo Sardinha, Armando (Amaral, aos 62m) e Francês; Humberto.

Ao intervalo: 0-1. No final dos 90 minutos: 1-1.

Marcadores: Armando (1m), Jorge (75), Nélio (109) e Babuna (118).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Elio (33m), Vitor (53) e Sousa (75).

Mas que diabo de azar este! Sai uma pessoa de casa com o fito de comer um repasto bem servido, regado com o "Pinhel" à maneira, e servem-nos umas sandes mistas, mal aviadas e acompanhadas de uma zurrapa avinagrada que nos deixa com uma azia danada que nenhuns sais de frutos curam.

Coisa dos diabos em Dia de Todos os Santos! Ironia de uma figa!

É evidente que esta imagem alimentar e vinícola nada tem de prejudicial para ninguém muito menos para o tal "Pinhel" que, se foi tolhado, essa mistura não da responsabilidade forasteira que, diga-se em abono da verdade, ainda foi o único conjunto que a espaços praticou algum futebol ligado e intencional, mas acabou por força das circunstâncias e de uma maior força física local, a bem dizer o único argumento positivo apresentado nesta partida.

Diz o povo, na sua imensa sabedoria, que "quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita". Foi o que aconteceu aos donos da casa que, ainda dentro do primeiro minuto, sofreram um golo, em lance onde, primeiro Tozé não cortou totalmente e ficou a olhar o céu, Mussá não teve tempo de entrada, Carapinha não dobrou e Alcino não foi lesto a evitar o remate de Armando, desferido da meia direita para o segundo poste.

Com tanto tempo para jogar pensou-se que esta desvantagem seria rapidamente anulada ante um adversário dos distritais.

Se alguém negou esta hipótese foram os forasteiros que, moralizados e bem ligados entre os sectores "amoleceram" o antagonista e, para se ter uma ideia da desconcentração albense basta dizer que na primeira parte só aos 35 m. Elio criou perigo, marcando um livre de forma estúpida, com um tiraço de 40 metros, que saiu a rasar a barra. Cinco minutos volvidos teve um centro-remate cheio de intenção, mas Barroco (num estilo nada Barroco... antes bem modernista) desviou de forma espectacular.

Cremos que isto é suficiente para referir a tarde desastrosa de uma equipa que, sabe-se, tem valor já provado, mas que viveu intranquila na defesa, onde os laterais nem defenderam bem nem saíram a jogar, na linha média, Vitor, engripado e abúlico, na direita, sentiu com nostalgia a falta de Torres no meio, Rangel não via ninguém perto e Pinho, na esquerda, era um homem também solitário, uma vez que Nélio em tarde também infeliz e desinspirado não era nem médio de apoio, nem falso avançado. Logo, restava ao pobre do Jorge correr como um desalmado, mas sem qualquer êxito.

Esta equipa do Alba era a imagem acabada do descalabro e nem as duas substituições resolveram grande coisa pois, sem menosprezo para ninguém, a ser possível dar uma vas-

sourada naquilo, só poderiam ficar em campo Lui Filipe, Mussá e Elio, os "menos maus da fita".

**SEGUNDA PARTE:**  
**SUCEDE QUE UM TAL JORGE...**

No recomeço os forasteiros continuaram muito "senhores do seu nariz" e, do lado oposto aquilo nem atava nem desatava. Na bancada, e como é da praxe, os frustrados da vida profissional, familiar, amorosa e mais não sei o quê, "desopilavam" o figado investindo os jogadores em vez de os apoiarem. Costumes velhos, hábitos ronceiros...

Até que, aps não sabemos quantos passes errados, quantas lutas directas perdidas, na marcação de um livre, Jorge elevou-se e, de cabeça, empatou.

Os frustrados, provocadores anteriores, eram num ápice os "cristãos novos", e lá vêm os tais costumes velhos, hábitos ronceiros, mas agora ao contrário. Os leitores entendem...

Quase a terminar, os forasteiros, num assomo de inconformismo vêm por ali fora, Amaral em cada dois

metros ganha um a Tozé e ninguém sai à dobra e o centro-remate passa a milímetros do poste.

Novamente os técnicos de bancada insultam que é um regalo, mas o seu coração, esse, sofre um abalo dos fortes. Se o remate tem tido êxito a história aqui era outra. Chegou ao fim o tempo regulamentar com a "guerra" empatada e há que ir ao tira-teimas de meia hora.

**PROLONGAMENTO:**

**SALVOU-SE A HONRA DA PÁTRIA**

No tal prolongamento regulamentar escreveu-se um capítulo algo diferente pois as pernas dos forasteiros passaram a pesar "toneladas" enquanto os locais esses, finalmente, começaram a acertar melhor os passes, a ligar mais os sectores.

Na primeira metade, nada de novo, mas aos 4 minutos da etapa complementar Nélio, em posição que suscitou algumas dúvidas aos de Pinhel e na bancada, mas não ao árbitro, desempatou a favor dos locais.

Num assomo digno de nota os exaustos visitantes vieram para a frente, tiveram mesmo um lance de

marcado perigo mas, na hora do remate Francês aos costumes disse... nada e rematou "à ganância" e ao lado.

Na resposta a bola foi metida em Babuna e este, felino e sabedor, correu uns 60 metros e marcou o goio da tranquilidade o que levantou novamente os agora eufóricos amantes da "ópera por cinco escudos" e tudo acabou aqui. Que venha o próximo. Se for um Benfica, Sporting ou Porto, melhor. Dá geito e bos "massa".

E a crónica sônã acaba ainda porque guardamos para o fim a ideia de que cada jogo tem a sua história e o treinador do Pessegueirense, presente na bancada em missão de espionagem aberta, por certo não se vai iludir com esta frouxa actuação dos locais e no próximo domingo, por certo, a história será contada de outra forma pois não é possível repetir-se o descalabro.

Duas palavras para o árbitro: muito certo foi o seu trabalho, descontada a dúvida do segundo golo local. Os cartões foram indiscutíveis e no resto... não houve nada.

Jacinto Martins

Oliveirinha, 3  
Fanhões, 1

## Tarde quente e... jogo morno!

Jogo no Estádio da Gândara, em Oliveirinha. Árbitro, Francisco Emilio (Porto), auxiliado por Freitas Ferreira e Manuel Júlio.

**OLIVEIRINHA** - Mário Júlio; Geninho, Litos, Luis Vicente e Márito; Toni II, Tino, Troia (Toni, aos 80m) e Paulo Bola; Baldé (Carlos Manuel, aos 71m) e Sallá.

**FANHÕES** - Ulisses; Nunes; Morato, Camilo, Afostinho e Atouguia (Lécio, aos 69m); Quim Zé, Paulo Marques, Rogério Alves (Rui Esteves, aos 86m) e Rui Vitória; e Mário Neves.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Baldé (46m), Toni II (71), Paulo Bola (84) e Lécio (90).

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Baldé (48m) e Atouguia (56).

Os benfiquistas de Fanhões entraram a jogar num super-cauteloso 1 x 4 x 4 x 1, com Nuno a funcionar como "trinco" - e que trinco! - e Mário Neves deixado sózinho lá na frente à espera do que surgisse..., resultando um povoamento muito denso da zona intermediária.

Por seu turno e equipa comandada por Vasco Gervásio dispunha-se num 4 x 4 x 2 desdobrável em 4 x 3 x 3, com Baldé, Sall e Paulo Bola mais adiantados, e com este último a funcionar como o "elo de ligação" entre os sectores intremédio e avançado.

Os dois sistemas entrosavam-se

muito bem mas o futebol praticado estava longe de agradar à escassa assistência presente. Alguma lentidão no desenvolvimento das jogadas tornavam o futebol morno, que numa tarde quente, causava sono...

Apesar das cautelas defensivas dos visitantes, seriam estes a provocar a primeira situação de perigo, aos 12 minutos, quando Rogério Alves executou um centro-remate que só não resultou porque Mário Júlio se mostrou um guarda-redes muito atento, em contraste com alguma apatia dos seus companheiros.

Este lance fez despertar os locais, e dois minutos volvidos foi Paulo Bola que deu o tom, e na sequência de um centro de Geninho fez a bola esbarrar na barra com Ulisses fora do lance.

Os locais exerciam um certo domínio territorial mas sempre que se aproximavam da grande-área contrária deparavam com problemas insolúveis de penetração, ora por falta de jogo expedito dos seus avançados ora por oportunas intervenções dos defensores contrários, onde Nuno pontificava.

Ainda nesta primeira parte a equipa de Oliveirinha teve uma outra oportunidade, iam decorridos 27 minutos, e foi Paulo Bola o autor de um violento remate, de uns bons 30

metros, que Ulisses defendeu com alguma dificuldade.

Inconformados e acreditando que o resultado positivo estaria ao seu alcance, ilação tirada de uma certa inércia dos locais, os "encarnados" passaram a acercar-se com mais frequência das balizas de Mário Júlio, e aos 30 minutos uma boa combinação Mário Neves/Rogério Alves teve a oposição arrojada do guardião "laranja" quando este último lhe pretendia fazer um "chapéu".

Continuava a ser uma constante a desconcentração e a lentidão dos locais não estranhando, portanto, que os locais se mostrassem cada vez mais afoitos.

O nulo verificado ao intervalo era o castigo da inoperância.

A segunda parte começou da melhor maneira para os locais, com a obtenção de um golo, logo no minuto inicial. Foi um alento e daí resultou uma melhoria notável no desenvolvimento do jogo. Mais confiantes, os locais "atreviam-se" com mais frequência a acercar-se das redes de Ulisses, e os forasteiros buscavam, sempre que a oportunidade se lhes deparava, o contra-ataque que tinha em Rogério Alves um protagonista rápido.

Depois dos 2-0, aos 71 minutos, tudo ficou serenado, em termos de ter chegado a tranquilidade que os pupilos de Gervásio não demonstraram até então.

E naturalmente chegou o 3-0 e outros golos poderiam ter acontecido.

Os visitantes viriam a apontar o seu tento de honra mesmo sobre o apito final do árbitro, e uma vez mais, graças à completa desconcentração do sector defensivo local onde Luis Vicente se destacou, pela negativa.

Na Oliveirinha, saloência para Mário Júlio, Toni II e Troia e ainda Paulo Bola, pelo seu esforço. Nos visitantes Nuno foi de longe o mais evidente, tendo em Paulo Marques um outro elemento de destaque.

A arbitragem não complicou mas esteve longe de realizar um bom trabalho.

Arménio Bajouca

Sesimbra, 1 — U. Lamas, 3

Jogo no Campo Vila Amlia, em Sesimbra. Árbitro, Anibal Guerreiro (Lisboa), auxiliado por Reis Borga e Matos Correia.

**SESIMBRA** - Alexandre; Horta, Grazina, Nuno e Paulino; Carlos Alberto (Granho, aos 80m), Araújo e Ricardo; Caiado, Falica e Mendonça (José Fernando, aos 66m).

**U. LAMAS** - Castro; Simões, Vivas, Cruz e Raul; Cardoso, Du (Bouçon, aos 73m), Paulo Silva e Lino; Grião e Pinto da Rocha (Quim Santos, aos 46m).

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Mendonç (16m), Cardoso (28), Cruz (60) e Paulo Silva (70).

Acção disciplinar: Cartões amare-

los para Pinto da Rocha (22m), Falica (40), Horta (57) e Du (60). Cartão vermelho para Vivas (40m).

Depois de estarem a vencer por 1-0 os locais não resistiram ao melhor futebol dos rapazes de Santa Maria de Lamas que na segunda metade dominaram o jogo e criaram oportunidades sucessivas.

Os locais nunca se deram por vencidos, reagiram mas não concretizaram.

Num bom jogo de futebol, verdadeiramente de Taça, os visitantes averbaram justa vitória embora a diferença mínima reflectisse melhor o empenho dos sesimbrenses. Arbitragem regular.

FUTEBOL — Taça de Portugal 19

União de Leiria, 0

Beira Mar, 3

# Entusiasmo o cotado na bolsa da



Espectacular imagem do jogo, com o egípcio do Beira Mar, Abdel Ghany, em luta pela posse da bola, com o unionista Hernâni.

Jogo no Estádio Municipal de Leiria  
Arbitro - Xavier de Oliveira, auxiliado por Adriano Rodrigues e Teixeira da Silva, do C.A. do Porto

UNIAO DE LERIA - Ferreira; Leonel, Faria (Cap.), Paulo Duarte e Marco (Fernando Costa, após o intervalo); Hernâni, Sâ (Adelino, aos 58 minutos); Wassan e Artur; Maciel e Cichinho.

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Afonso Alves e Nuno Joaquim. Treinador - Eliseu Ramalho

BEIRA MAR - Miguel; Costeado, Simões, Dinis e Ivan; Dreiffus, Redondo (Cap.), Abdel Ghani (Dermival, aos 74 minutos) e Paquito (Freitas, aos 9 minutos); Bira e Bugre.

Suplentes não utilizados - Peres, Guilão e Jarbas.  
Treinador - Jean Thissen (belga)  
Ao intervalo: 0-3  
Marcadores: 0-1, BIRA, aos 28 minutos; 0-2, BUGRE, aos 33; 0-3, BIRA, aos 41 minutos.

Ação disciplinar - Cartões amarelos para Dinis (20 minutos), Bira (34), Sâ (37), Paulo Duarte (81) e para o dirigente do União de Leiria, Lino Ferreira, aos 87 minutos.

Foi bonito, diremos até, foi lindo, ver uma partida de futebol na qual os intervenientes se pautavam por diversos factores desiguais (no arranque, claro), mas que acabou por ser disputada, como se diz na gíria desportiva, taca a taca. Isto é, ora agora aTACO eu e a seguir aTACAS tu, como que parecendo um anúncio abstrato, dizendo em letras de grande amplitude dimensional: ISTO, MEUS SENHORES, É TAÇA!

Pois é, foi bonito, foi lindo, quase lhe chamariamos deslumbrante, ver um União de Leiria que esta época nos surge menos artístico, menos possante, edificado de uma forma um tanto agreste, saltar ali para aquele pedaço de relva, desgostosa e descrente nos homens que de há muito lhe prometem a reforma e sequente permuta por uma prima mais jovem, bater-se de igual para igual com um opositor que é só, neste momento, a grande sensação do futebol português a nível senior.

Pois é, pois é... foi tudo isso. O pior foram as consequências de tal audácia, traduzidas afinal no sofrimento de três golos, todos eles em contra-pé, para o evitar dos quais não tera havido a capacidade suficiente nem o sangue frio eficaz do bloco defensivo leiriense, mormente com grande quota parte de responsabilidades da sua ala esquerda.

O preço da cavalgada inicial entusiasmante dos pupilos de Eliseu Ramalho cotou-se a um câmbio demasiado especulativo, provocando reacções de escândalo nas bancadas, com acenos de frustração e inconformismo.

Mas nossos amigos, o futebol é isto mesmo. De que serviu afinal terem-se escancarado as portas do êxito a uns e tivessem sido outros, no fundo, a colher as «benesses» do dia?

Os «meninos» de Leiria fartaram-se de abusar da paciência dos «senhores» de Aveiro; tiveram mesmo sobejas oportunidades para os dobrarem irremediavelmente, mas, como em muitas coisas importantes da vida, a maturidade acabou mesmo por ditar as suas leis.

No fim de toda esta história, apetece-nos brindar ao romantismo poético encenado por todo o quadro leiriense, porque de facto, embora goleado na área que habitualmente lhe serve de lar, quis e soube oferecer uma imagem diferente do futebol espectáculo, importando-lhe pouco as consequências que daí adviessem.

## LEIRIA ARRANCA UM RECITAL DE 20 MINUTOS

Surpreendente começou logo por ser a distribuição tática dos dois conjuntos, já que, enquanto que o União de Leiria tentou implantar o seu habitual esquema caseiro (4x4x2), os aveienses trataram de cuidar da vidiinha, não arriscando mais que um 4x5x1, dando assim privilégio à zona nevrálgica do terreno, mantendo lá na frente apenas Bugre, muito embora, nos balanços contra-ofensivos, a muleta de Bira exercesse acção de apoio muito a propósito.

Muito bem, encaixando-se perfeitamente na disposição adoptada pelo seu adversário e levando os dois pontos de lança a procurarem a negação ao estaticismo, o União de Leiria conseguiu ganhar espaço, ao qual aliou uma velocidade de progressão, reunindo assim um saco de condimentos que, progressivamente, foi confundindo o quadro antagonista, ao ponto de, em determinadas fases da partida, o Beira Mar parecer um conjunto de jogadores completamente desligados e baralhados na surpresa que se lhes deparava.

Foi o período de inteiro domínio leiriense. Foi a contagem dos minutos, durante a qual o jogo poderia ter ficado resolvido. Senão vejamos:

Aos 2 minutos, sobre o risco da pequena área, Maciel ganha um lance de cabeça, a bola descreve uma trajectória que parecia fatal, todavia, denotando reflexos extraordinários, Miguel consegue ainda tocar-lhe com a ponta dos dedos e remetê-la contra a barra da sua baliza;

Aos 9 minutos, de cabeça totalmente perdida, Redondo, o capitão aveirense, atrasa de qualquer maneira para o seu guarda-redes, a bola foge por completo do seu alcance e vai sair a escassos centímetros do seu poste direito;

Aos 14 minutos, ainda no momento de fulgor unionista, Maciel ganha a luta um-a-um a Costeado, fica em óptima posição dentro da área antagonista, entrega a bola de bandeja a Cichinho e este, com um remate fortíssimo mesmo sobre Miguel, vê este efectuar mais uma das suas enormes intervenções da partida.

Era de mais. Diremos até que todo aquele chorrilho de oportunidades já nos estava a cheirar a fruta de árvore demasiado benévola. O que se passaria, afinal?

Bem, no banco do Beira Mar, era ver o belga Jean Thissen completamente fora de si, protestando freneticamente com os seus jogadores, mas, simultaneamente, ou antes, nos curtos minutos que teve para observar como se iam passando as coisas noutras zonas do relvado, foi tendo a oportunidade de retirar as suas ilações, tendentes a um ataque na altura própria.

Estava na ala esquerda da recatguarda leiriense, desde muito cedo, o ponto fraco da formação local. Nós prevémolo. Jean Thissen explorou-o.

Efectivamente, Marco, um jovem de grande valor e fibra, vinha dando sinais de perturbação cada vez que era chamado o intervir. Estava tenso. Exibia uma permeabilidade que podia ser perigosa.

E foi por aí, exactamente por aí, que passaram os lances dos três golos aveienses. Três golos construídos num ápice e, quase diríamos,

# fensivo especulação

Angelo Gomes (texto)  
Paulo Cunha (fotos)

a repetição uns dos outros. Entrada de Costeado, ou de Dreiffus, ou de Bira (qualquer um que por ali penetrasse), cruzamento para o coração da área onde, com toda a facilidade, surgia o concretizador do toque subtil.

Que contraste! Num jogo de muito difícil confecção, três golos oferecidos de barato!

Era, sintetizando os acontecimentos da 1.ª parte, a derrota da injustiça perante a maturidade.

## QUE SE PASSA AFINAL COM FERNANDO COSTA?

Para os últimos 45 minutos, Eliseu Ramalho começou apenas com uma cartada de duas que, na nossa opinião, poderia ter jogado: deixou na cabina Marco, fazendo entrar Fernando Costa, levando a cabo uma medida acertada, face aos movimentos que atrás descrevemos, mas voltou a insistir em Sâ, enfim, um elemento muito voluntarioso, um «trinco» como poucos existem no plantel unionista, mas esse tipo de faculdades justificam ser aplicadas quando em posição de segurar um resultado. Numa altura em que a palavra de ordem é recuperar, a opção terá, pensamos nós, de recair numa pedra de construção.

Só 13 minutos depois, Eliseu Ramalho terá decidido assim e os aspectos ascencionais ficaram bem à vista.

Primeiro foi Fernando Costa a mostrar, não só a defender, como fundamentalmente a lançar os seus companheiros mais adiantados (fez meia dúzia de passes primorosos) que é um titular indiscutível desta equipa leiriense. Depois foi Adelino quem, alternando o bom com o menos fulgurante, a dizer bem claramente que a permuta a que se viu sujeito já deveria ter acontecido há mais tempo.

Queremos dizer com tudo isto que o União de Leiria voltou aos seus melhores momentos da 1.ª parte? Não, claro que não, até porque os derradeiros 45 minutos foram jogados bem mais repousadamente. Ou melhor, menos aceleradamente, por duas ordens de razão: porque o Beira Mar, a vencer por 3-0, evoluiu mais descontraindo o meio campo, não se permitindo pois a perder tanta



Um jogador do Beira Mar, com a bola em minado, vai criar perigo para os locais.

bola como havia acontecido anteriormente; mas também porque a capacidade física do homem tem limites e não há quem agüente correrias por tempo indeterminado.

Mesmo assim, em carnaval menos ritmado, ainda foram os jogadores unionistas que vestiram trajes mais airosos, podendo, por diversas vezes, invadir o interior dos foros íntimos à guarda de Miguel, das quais foram expoentes máximos os minutos 2 e 89, respectivamente com Hernâni a rematar cruzado ao poste direito, com toda a gente a ver a bola passar e Cichinho, completamente só diante daquele buracão enorme folheado a rede, a rematar por cima do travessão.

Enfim, palavras para quê? Em suma, por tudo o que aqui deixamos expresso, obviamente que consideramos pesada, muito pesada mesmo, esta derrota averbada pelos leirienses.

Claro que também não vamos chegar ao ponto de afirmar, conclusi-

## Thissen elogioso Eliseu resignado

À saída do jogo um natural contraste se espelha nos rostos dos técnicos de ambas as turmas. Embora o Beira-Mar fosse o favorito (se é que se pode falar de favoritismo num encontro de taça), Jean Thissen transparecia um ar de quem arrancou a ferros uma vitória, assaz enganadora pelos números, e por isso mais feliz com o resultado. Por outro lado Eliseu Ramalho dava ares de um profundo descontentamento, assim como que os de uma pessoa que para além de ser enforcada, tem a consciencia de se tratar de uma tremenda injustiça, mas contra a qual nada pode fazer.

## UNIAO DEU-NOS UMA LIÇÃO DE HUMILDADE

Jean Thissen acabaria, nas suas palavras, por não ser tão «carrasco» para a turma da casa como o fóra, minutos antes, dentro do campo ao considerar que



O atacante de Leiria conduz a bola com rapidez, perseguido por um homem de Aveiro.

vamente, que o Beira Mar não terá merecido ultrapassar a eliminatória. Mereceu sim senhores, todavia, apenas porque venceu a batalha da maturidade. Unicamente por isso, frize-se muito concretamente.

## A ARBITRAGEM

Analisar o trabalho do árbitro portuense Xavier de Oliveira e seus pares, torna-se-nos um pouco complicado, porque a sua acção em campo foi algo desconcertada, confusa, irritante, contudo não esteve em lan-

ces que tivessem influenciado no resultado da partida, já que todos os golos aveienses tiveram a marca da legalidade.

Diremos que cortou alguns lances quando o não deveria ter feito; deixou passar outros que teriam merecido julgamento adequado e, uma vez por outra, terá mesmo decidido contrariamente em benefício de infractores.

Em suma, apetece-nos reconhecer que, em Leiria, existem valores muito mais capazes e personalizados que este juiz norrenho, do qual se fala demasiado.

## Nas cabinas

«o União de Leiria deu-nos uma lição de humildade e o resultado é exagerado» continuando depois a justificar a sua admiração pelo União, dizendo que «os leirienses entraram muito bem, ao contrário do Beira Mar, e nos primeiros minutos de jogo criaram 3 ou 4 oportunidades de golo que não concretizaram». O técnico belga justificaria uma menor prestação na partida pela banda da sua equipa pelo facto de terem disputado um encontro com o Belenenses sómente a três dias e os jogadores não se encontraram ainda completamente recuperados, daí a falta de concentração patenteada pelos seus elementos. Questionado acerca de uma possível subestimação da equipa leiriense, foi peremptório em negá-lo, adiantando que conhece bem o União de Leiria e sabe como é difícil batê-lo em casa.

Mas, perante estas declarações, como justifica Jean Thissen a vitória do seu conjunto? Um dos nosso repórteres adiantou a hipótese da exploração da ala esquerda da defesa unionista, que se havia revelado frágil, e o técnico cederia que, efectivamente os três golos vieram daí, mas porque «o campo de Leiria é muito grande e nós, ao vermos que o União de Leiria estava a arriscar muito no ataque, arranjámos espaços para abrir a nossa frente de ataque. Colocámos,

então, os nossos dois avançados nas costas dos laterais leirienses e utilizámos uma mudança de ritmo que acabaria por ser responsável pela vantagem».

## O AZAR DE ELISEU RAMALHO

«Tivemos azar. Criámos oportunidades no início e o golo não aconteceu. Eles desceram três vezes à nossa baliza e fizeram os três golos, ditando a sorte do jogo. No futebol é assim, quem marca é quem ganha».

De qualquer forma, três golos não se justificam só assim, pelo que, interrogado acerca da apatia da defesa, especialmente no lado esquerdo, Eliseu atribuiu esse facto à inexperiencia dos jogadores, que certamente acusaram a responsabilidade de estarem a jogar com o «Beira Mar da I divisão», mas face a isto adiantou que «é necessário que algumas arestas lhes sejam limadas, com o tempo, para que venham a ser grandes jogadores para este tipo de partidas».

Em remate final, uma questão imperava ser colocada ao técnico leiriense e, claro, não faltou à nossa reportagem: o trabalho da arbitragem. Eliseu Ramalho não olhou para trás para responder: «muito má. Já conheço o sr. Xavier de Oliveira de outros jogos que apitou muito mal, ainda no ano passado, no Estarreja - Beira Mar e é, de facto, um mau árbitro. Vasco Assunção

## O. Bairro, 3 - GD Fátima, 1

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.  
Arbitro, João Mesquita (Porto), auxiliado por Casimiro Martins e José Magalhães.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tô Luis; Amorim, Afonso, Cardoso e Tozé; Dani, Amílcar, José António e Armando; Bé (Queta, aos 64m) e Orlando (Ulisses, aos 86m).

GD FATIMA - Albuquerque; Bandelirinha, Artur Santos, Henrique e Jorge (Futre, aos 76m); Zé Anibal (José Carlos, aos 65m); Borges, Campos e Moura; Carolo e Bolo.

Ao intervalo; 2-1  
Marcadores: Amílcar (18m), Bé (22), Carolo (42) e Armando (70).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Orlando (64), Zé Anibal (73) e Jorge (75). Cartão vermelho para Queta (67).

A diferença mínima verificada ao intervalo faria supor equilíbrio para o segundo tempo. No entanto, o golo de Armando quebrou todas as energias dos visitantes.

Resultado justo e arbitragem certa.



Espectacular imagem do jogo, com o egípcio do Beira Mar, Abdel Ghany, em luta pela posse da bola, com o unionista Hernâni.

União de Leiria, 0  
Beira Mar, 3

# Entusiasmo o cotado na bolsa da

Jogo no Estádio Municipal de Leiria  
Árbitro - Xavier de Oliveira, auxiliado por Adriano Rodrigues e Teixeira da Silva, do C.A. do Porto

UNião DE LEIRIA - Ferreira; Leonel, Faria (Cap.), Paulo Duarte e Marco (Fernando Costa, após o intervalo); Hernâni, Sá (Adelino, aos 58 minutos); Wassan e Artur; Maciel e Cicinho.

Suplentes não utilizados - Paulo Jorge, Afonso Alves e Nuno Joaquim.  
Treinador - Eliseu Ramalho

BEIRA MAR - Miguel; Costeado, Simões, Dinis e Ivan; Dreiffus, Redondo (Cap.), Abdel Ghani (Dermival, aos 74 minutos) e Paquito (Freitas, aos 9 minutos); Bira e Bugre.

Suplentes não utilizados - Peres, Guilao e Jarbas.  
Treinador - Jean Thissen (belga)  
Ao intervalo: 0-3  
Marcadores: 0-1, BIRA, aos 28 minutos; 0-2, BUGRE, aos 33; 0-3, BIRA, aos 41 minutos.

Acção disciplinar - Cartões amarelos para Dinis (20 minutos), Bira (34), Sá (37), Paulo Duarte (81) e para o dirigente do União de Leiria, Lino Ferreira, aos 87 minutos.

Foi bonito, diremos até, foi lindo, ver uma partida de futebol na qual os intervenientes se pautavam por diversos factores desiguais (no arranque, claro), mas que acabou por ser disputada, como se diz na gíria desportiva, taca a taca. Isto é, ora agora aTACO eu e a seguir aTACAS tu, como que parecendo um anúncio abstrato, dizendo em letras de grande amplitude dimensional: ISTO, MEUS SENHORES, É TAÇA!

Pois é, foi bonito, foi lindo, quase lhe chamariamos deslumbrante, ver um União de Leiria que esta época nos surge menos artístico, menos possante, edificado de uma forma um tanto agreste, saltar ali para aquele pedaço de relva, desgostosa e descrente nos homens que de há muito lhe prometem a reforma e seguinte permuta por uma prima mais jovem, bater-se de igual para igual com um opositor que é só, neste momento, a grande sensação do futebol português a nível senior.

Pois é, pois é... foi tudo isso. O pior foram as consequências de tal audácia, traduzidas afinal no sofrimento de três golos, todos eles em contra-pé, para o evitar dos quais não terá havido a capacidade suficiente nem o sangue frio eficaz do bloco defensivo leiriense, mormente com grande quota parte de responsabilidades da sua ala esquerda.

O preço da cavalgada inicial entusiasmante, dos pupilos de Eliseu Ramalho cotou-se a um câmbio demasiado especulativo, provocando reacções de escândalo nas bancadas, com acenos de frustração e inconformismo.

Mas nossos amigos, o futebol é isto mesmo. De que serviu afinal terem-se escancarado as portas do êxito a uns e tivessem sido outros, no fundo, a colher as «benesses» do dia?

Os «meninos» de Leiria fartaram-se de abusar da paciência dos «senhores» de Aveiro; tiveram mesmo sobejas oportunidades para os dobrarem irremediavelmente, mas, como em muitas coisas importantes da vida, a maturidade acabou mesmo por ditar as suas leis.

No fim de toda esta história, apetece-nos brindar ao romantismo poético encenado por todo o quadro leiriense, porque de facto, embora goleado na área que habitualmente lhe serve de lar, quis e soube oferecer uma imagem diferente do futebol espectáculo, importando-lhe pouco as consequências que daí adviessem.

FUTEBOL — Taça de Portugal 19

## LEIRIA ARRANCA UM RECITAL DE 20 MINUTOS

Surpreendente começou logo por ser a distribuição tática dos dois conjuntos, já que, enquanto que o União de Leiria tentou implantar o seu habitual esquema caseiro (4x4x2), os aveirenses trataram de cuidar da vidinha, não arriscando mais que um 4x5x1, dando assim privilégio à zona nevrálgica do terreno, mantendo lá na frente apenas Bugre, muito embora, nos balanços contra-ofensivos, a muleta de Bira exercesse acção de apoio muito a propósito.

Muito bem, encaixando-se perfeitamente na disposição adoptada pelo seu adversário e levando os dois pontos de lança a procurarem a negação ao estaticismo, o União de Leiria conseguiu ganhar espaço, ao qual aliou uma velocidade de progressão, reunindo assim um saco de condições que, progressivamente, foi confundindo o quadro antagonista, ao ponto de, em determinadas fases da partida, o Beira Mar parecer um conjunto de jogadores completamente desligados e baralhados na surpresa que se lhes deparava.

Foi o período de inteiro domínio leiriense. Foi a contagem dos minutos, durante a qual o jogo poderia ter ficado resolvido. Senão vejamos:

- Aos 2 minutos, sobre o risco da pequena área, Maciel ganha um lance de cabeça, a bola descreve uma trajectória que parecia fatal, todavia, denotando reflexos extraordinários, Miguel consegue ainda tocar-lhe com a ponta dos dedos e remetê-la contra a barra da sua baliza;

- Aos 9 minutos, de cabeça totalmente perdida, Redondo, o capitão aveirense, atrás de qualquer maneira para o seu guarda-redes, a bola foge por completo do seu alcance e vai sair a escassos centímetros do seu poste direito;

- Aos 14 minutos, ainda no momento de fulgor unionista, Maciel ganha a luta um-a-um a Costeado, fica em óptima posição dentro da área antagonista, entrega a bola de bandeja a Cicinho e este, com um remate fortíssimo mesmo sobre Miguel, vê este efectuar mais uma das suas enormes intervenções da partida.

Era de mais. Diremos até que todo aquele chorrilho de oportunidades já nos estava a cheirar a fruta de árvore demasiado benévola. O que se passaria, afinal?

Bem, no banco do Beira Mar, era ver o belga Jean Thissen completamente fora de si, protestando freneticamente com os seus jogadores, mas, simultaneamente, ou antes, nos curtos minutos que teve para observar como se iam passando as coisas noutras zonas do relvado, foi tendo a oportunidade de retirar as suas ilações, tendentes a um ataque na altura própria.

Estava na ala esquerda da recta-guarda leiriense, desde muito cedo, o ponto fraco da formação local. Nos prevemo-lo. Jean Thissen explorou-o.

Efectivamente, Marco, um jovem de grande valor e fibra, vinha dando sinais de perturbação cada vez que era chamado o intervir. Estava tenso. Exibia uma permeabilidade que podia ser perigosa.

E foi por aí, exactamente por aí, que passaram os lances dos três golos aveirenses. Três golos construídos num ápice e, quase diríamos,

88/89

# fensivo especulação

Angelo Gomes (texto)  
Paulo Cunha (fotos)

a repetição uns dos outros. Entrada de Costeado, ou de Dreiffus, ou de Bira (qualquer um que por ali penetrasse), cruzamento para o coração da área onde, com toda a facilidade, surgia o concretizador do toque subtil.

Que contraste! Num jogo de muito difícil confecção, três golos oferecidos de barato!

Era, sintetizando os acontecimentos da 1.ª parte, a derrota da injustiça perante a maturidade.

## QUE SE PASSA AFINAL COM FERNANDO COSTA?

Para os últimos 45 minutos, Eliseu Ramalho começou apenas com uma cartada de duas que, na nossa opinião, poderia ter jogado: deixou na cabina Marco, fazendo entrar Fernando Costa, levando a cabo uma medida acertada, face aos movimentos que atrás descrevemos, mas voltou a insistir em Sá, enfim, um elemento muito voluntarioso, um «trinco» como poucos existem no plantel unionista, mas esse tipo de faculdades justificam ser aplicadas quando em posição de segurar um resultado. Numa altura em que a palavra de ordem é recuperar, a opção terá, pensamos nós, de recair numa pedra de construção.

Só 13 minutos depois, Eliseu Ramalho terá decidido assim e os aspectos ascensionais ficaram bem à vista.

Primeiro foi Fernando Costa a mostrar, não só a defender, como fundamentalmente a lançar os seus companheiros mais adiantados (fez meia dúzia de passes primorosos) que é um titular indiscutível desta equipa leiriense. Depois foi Adelino quem, alternando o bom com o menos fulgurante, a dizer bem claramente que a permuta a que se viu sujeito já deveria ter acontecido há mais tempo.

Queremos dizer com tudo isto que o União de Leiria voltou aos seus melhores momentos da 1.ª parte? Não, claro que não, até porque os derradeiros 45 minutos foram jogados bem mais repousadamente. Ou melhor, menos aceleradamente, por duas ordens de razão: porque o Beira Mar, a vencer por 3-0, evoluiu mais descontradadamente no meio campo, não se permitindo pois a perder tanta

bola como havia acontecido anteriormente; mas também porque a capacidade física do homem tem limites e não há quem aguente correrias por tempo indeterminado.

Mesmo assim, em carnaval menos ritmado, ainda foram os jogadores unionistas que vestiram trajes mais airosos, podendo, por diversas vezes, invadir o interior dos toros íntimos à guarda de Miguel, das quais foram expoentes máximos os minutos 2 e 89, respectivamente com Hernâni a rematar cruzado ao poste direito, com toda a gente a ver a bola passar e Cicinho, completamente só diante daquele buracão enorme folheado a rede, a rematar por cima do travessão.

Enfim, palavras para quê? Em suma, por tudo o que aqui deixamos expresso, obviamente que consideramos pesada, muito pesada mesmo, esta derrota averbada pelos leirienses.

Claro que também não vamos chegar ao ponto de afirmar, conclusi-



O atacante de Leiria conduz a bola com rapidez, perseguido por um homem de Aveiro.

vamente, que o Beira Mar não terá merecido ultrapassar a eliminatória. Mereceu sim senhores, todavia, apenas porque venceu a batalha da maturidade. Unicamente por isso, frize-se muito concretamente.

## A ARBITRAGEM

Analisar o trabalho do árbitro português Xavier de Oliveira e seus pares, torna-se-nos um pouco complicado, porque a sua acção em campo foi algo desconcertada, confusa, irritante, contudo não esteve em lan-

ces que tivessem influenciado no resultado da partida, já que todos os golos aveirenses tiveram a marca da legalidade.

Diremos que cortou alguns lances quando o não deveria ter feito; deixou passar outros que teriam merecido julgamento adequado e, uma vez por outra, terá mesmo decidido contrariamente em benefício de infractores.

Em suma, apetece-nos reconhecer que, em Leiria, existem valores muito mais capazes e personalizados que este juiz nortenho, do qual se fala demasiado.

## Nas cabinas

### Thissen elogioso Eliseu resignado

À saída do jogo um natural contraste se espelha nos rostos dos técnicos de ambas as turmas. Embora o Beira-Mar fosse o favorito (se é que se pode falar de favoritismo num encontro de taça), Jean Thissen transparecia um ar de quem arrancou a ferros uma vitória, assaz enganadora pelos números, e por isso mais feliz com o resultado. Por outro lado Eliseu Ramalho dava ares de um profundo descontentamento, assim como que os de uma pessoa que para além de ser enforcada, tem a consciência de se tratar de uma tremenda injustiça, mas contra a qual nada pode fazer.

### UNIÃO DEU-NOS UMA LIÇÃO DE HUMILDADE

Jean Thissen acabaria, nas suas palavras, por não ser tão «carrasco» para a turma da casa como o fóra, minutos antes, dentro do campo ao considerar que

«o União de Leiria deu-nos uma lição de humildade e o resultado é exagerado» continuando depois a justificar a sua admiração pelo União, dizendo que «os leirienses entraram muito bem, ao contrário do Beira Mar, e nos primeiros minutos de jogo criaram 3 ou 4 oportunidades de golo que não concretizaram». O técnico belga justificaria uma menor prestação na partida pela banda da sua equipa pelo facto de terem disputado um encontro com o Belenenses sómente a três dias e os jogadores não se encontraram ainda completamente recuperados, daí a falta de concentração patenteada pelos seus elementos. Questionado acerca de uma possível subestimação da equipa leiriense, foi peremptório em negá-lo, adiantando que conhece bem o União de Leiria e sabe como é difícil batê-lo em casa.

Mas, perante estas declarações, como justifica Jean Thissen a vitória do seu conjunto?

Um dos nosso repórteres adiantou a hipótese da exploração da ala esquerda da defesa unionista, que se havia revelado frágil, e o técnico cederia que, efectivamente os três golos vieram daí, mas porque «o campo de Leiria é muito grande e nos, ao vermos que o União de Leiria estava a arriscar muito no ataque, arranjámos espaços para abrir a nossa frente de ataque. Colocámos,

então, os nossos dois avançados nas costas dos laterais leirienses e utilizámos uma mudança de ritmo que acabaria por ser responsável pela vantagem».

### O AZAR DE ELISEU RAMALHO

«Tivemos azar. Criámos oportunidades no início e o golo não aconteceu. Eles desceram três vezes à nossa baliza e fizeram os três golos, ditando a sorte do jogo. No futebol é assim, quem marca é quem ganha».

De qualquer forma, três golos não se justificam só assim, pelo que, interrogado acerca da apatia da defesa, especialmente no lado esquerdo, Eliseu atribuiu esse facto à inexperience dos jogadores, que certamente acusaram a responsabilidade de estarem a jogar com o «Beira Mar da I divisão», mas face a isto adiantou que «é necessário que algumas arestas lhes sejam limadas, com o tempo, para que venham a ser grandes jogadores para este tipo de partidas».

Em remate final, uma questão imperava ser colocada ao técnico leiriense e, claro, não faltou à nossa reportagem: o trabalho da arbitragem. Eliseu Ramalho não olhou para trás para responder: «muito má. Já conheço o sr. Xavier de Oliveira de outros jogos que apitou muito mal, ainda no ano passado, no Estarreja - Beira Mar e é, de facto, um mau árbitro. Vasco Assunção

## O. Bairro, 3 — GD Fátima, 1

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.  
Árbitro, João Mesquita (Porto), auxiliado por Casimiro Martins e José Magalhães.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tó Luis; Amorim, Afonso, Cardoso e Tozé; Dani, Amílcar, José António e Armando; Bé (Queta, aos 64m) e Orlando (Ulisses, aos 86m).

GD FATIMA - Albuquerque; Bandeirinha, Artur Santos, Henrique e Jorge (Fute, aos 75m); Zé Anibal (José Carlos, aos 65m); Borges, Campos e Moura; Carolo e Bolo.

Ao intervalo: 2-1  
Marcadores: Amílcar (18m), Bé (22), Carolo (42) e Armando (70).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Orlando (64), Zé Anibal (73) e Jorge (75). Cartão vermelho para Queta (67).

A diferença mínima verificada ao intervalo faria supor equilíbrio para o segundo tempo. No entanto, o golo de Armando quebrou todas as energias dos visitantes.

Resultado justo e arbitragem certa.



Um jogador do Beira Mar, com a bola em minada, vai criar perigo para os locais.

Taça de Portugal

Segunda eliminatória

RESULTADOS

Table of football match results for Taça de Portugal. Columns include team names, goals scored, and scores. Teams include Valongo-Marinense, Guimarães-Sacavense, Sesimbra-U.Lamas, etc.

(\*) Após prolongamento.

Chave do Totobola

Table showing the key for the Totobola game. Lists names like Covilhã-Fafe, Aves-A. Viseu, etc., with corresponding numbers and 'X' marks.

Efemérides

o que tem acontecido a 3 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Novembro:

- 1534 - O Parlamento inglês confirma a Henrique VIII todos os poderes judiciais e políticos anteriormente exercidos pelo Papa em Inglaterra.
1762 - França, Grã-Bretanha e Espanha assinam o Tratado de Fontainebleau.
1839 - Eclode a guerra do ópio, quando uma fragata britânica afunda os juncos que constituem a Armada chinesa.

- estacionadas a Oeste do Canal do Suez.
1981 - O brigadeiro Lino Miguel apresenta ao Presidente da República o pedido de exoneração do cargo de ministro da República para a Madeira.
1983 - O Conselho de Ministros aprova a abertura à iniciativa privada dos sectores bancário, segurador, adubeiro e cimenteiro.
1984 - O corpo da Primeira-Ministra indiana é cremado em Nova Deli, numa cerimónia lúmbre a que assistem centenas de milhares de pessoas e dirigentes de 50 países, incluindo o Primeiro-Ministro Mário Soares.

Este é o tricesimo oitavo dia do ano. Faltam 58 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: -Sonhar é fácil, sonhar é a vida- Victor Hugo (1802-1885) - escritor francês.

Classificados

Propriedades

COMPRAS

Propriedades

VENDAS

Andares

APARTAMENTOS

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

FAGA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMABITA

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende Algarve apartamentos T1 - 5.700 contos. Vistas, terrenos, restaurantes, pubs, snack-bars. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamentos T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

T3 - AGUEDA, vende-se. Telefone 22130 - Aveiro.

T3 vende-se - Olho D'Água. Prediaveiro - Telefone 22130.

T4 com sótão, armazém e garagem individual, vende-se - Centro da cidade. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

Moradias

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 - Aveiro.

FAGA - vende moradia - Quintas. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende moradias - arredores Aveiro. Telefone 20813.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esqueira, com armazém, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no centro de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janelas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e armazém. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 6.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 6.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10 % de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10 % de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10 % de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10 % de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

MORADIAS

MORADIAS com quintal - Verdemilho. Prediaveiro - Telefone 22130.

MORADIAS em construção, Agueda - Borralha. Prediaveiro - Telefone 22130.

MORADIAS r/c e 1.º andar, quintal - Valongo do Vouga. Prediaveiro - Telefone 22130.

MORADIAS, novas - Lagoas. Telefone 22130 - Prediaveiro.

VIVENDA vende-se - Aradas. Telefone 034-27390.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034-20071.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

Terrenos

IMABITA - vende terreno com casa velha na Gafanha. 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

FAGA - vende escritórios com financiamentos - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende loja grande - Oita. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende lojas - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende escritório no centro de cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terrenos para construção - Aveiro. Quinta do Picado. Telefone 22130.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos Gafanha Nazare - Telefone 362781.

LOTES diversos para moradias e prédios - Azurva. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES diversos, vendem-se - S. Bernardo e Aradas. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terrenos para construção - Aveiro. Quinta do Picado. Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 920 m2 - Ovar - Praça Almeida Garrett, vende-se. Telefone 22130.

TERRENO com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

TERRENO na Gafanha da Nazaré, desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491.

TERRENO, vende-se. Centro Aveiro. Telefone 25927 - Aveiro.

TERRENOS

TERRENOS com 16 00 e 20 000 m2 para construção - Arranca da do Vouga Prediaveiro - Telefone 22130.

TERRENOS com 510 e 1.500 m2, construção - Gafanha da Nazaré. Prediaveiro - Telefone 22130.

Quintas

QUINTA com moradia e 3.000 m2 de terreno - Valega - Ovar. Telefone 22130 - Prediaveiro.

QUINTA com moradia e 75.000 m2 - Valongo do Vouga. Prediaveiro - Telefone 22130.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum", qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios, escritórios, escritórios, escritórios, escritórios. Gafanha Nazare - Telefone 361858.

FAGA - vende escritórios com financiamentos - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende loja grande - Oita. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende lojas - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende escritório no centro de cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos Gafanha Nazare - Telefone 362781.

LOTES diversos para moradias e prédios - Azurva. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES diversos, vendem-se - S. Bernardo e Aradas. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terrenos para construção - Aveiro. Quinta do Picado. Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 920 m2 - Ovar - Praça Almeida Garrett, vende-se. Telefone 22130.

TERRENO com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

TERRENO na Gafanha da Nazaré, desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491.

TERRENO, vende-se. Centro Aveiro. Telefone 25927 - Aveiro.

TERRENOS com 10.000 m2 e 16.000 m2 para construção. Prediaveiro - Telefone 22130.

Classificados

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos Gafanha Nazare - Telefone 362781.

LOCAIS Comerciais - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJAS ESCRITÓRIOS - vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra - zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum", qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios, escritórios, escritórios, escritórios, escritórios. Gafanha Nazare - Telefone 361858.

FAGA - vende escritórios com financiamentos - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende loja grande - Oita. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende lojas - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende escritório no centro de cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos Gafanha Nazare - Telefone 362781.

LOTES diversos para moradias e prédios - Azurva. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES diversos, vendem-se - S. Bernardo e Aradas. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terrenos para construção - Aveiro. Quinta do Picado. Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 920 m2 - Ovar - Praça Almeida Garrett, vende-se. Telefone 22130.

TERRENO com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

TERRENO na Gafanha da Nazaré, desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491.

TERRENO, vende-se. Centro Aveiro. Telefone 25927 - Aveiro.

TERRENOS com 10.000 m2 e 16.000 m2 para construção. Prediaveiro - Telefone 22130.

Pedidos

COLABORADORES - Aveiro. Admitimos jovens dos 17 aos 28 anos para promoção de artigos de uso diário. Damos-lhe ordenado base + comissões. Compareça hoje das 11 às 18 horas na Rua José Estevão - Edifício Globo - 4.º Andar (perto das Pontas).

LOCAIS Comerciais - Aveiro, Erol, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJAS ESCRITÓRIOS - vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra - zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum", qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios, escritórios, escritórios, escritórios, escritórios. Gafanha Nazare - Telefone 361858.

FAGA - vende escritórios com financiamentos - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende loja grande - Oita. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende lojas - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende 2 lojas novas no centro de Ilhavo - "Edifício Iliabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende escritório no centro de cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende garagem prontas no centro de Esqueira. 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos Gafanha Nazare - Telefone 362781.

LOTES diversos para moradias e prédios - Azurva. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES diversos, vendem-se - S. Bernardo e Aradas. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terrenos para construção - Aveiro. Quinta do Picado. Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno 920 m2 - Ovar - Praça Almeida Garrett, vende-se. Telefone 22130.

TERRENO com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

TERRENO na Gafanha da Nazaré, desde 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491.

TERRENO, vende-se. Centro Aveiro. Telefone 25927 - Aveiro.

TERRENOS com 10.000 m2 e 16.000 m2 para construção. Prediaveiro - Telefone 22130.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 216777 - Aveiro.

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.

MINHOCAS - produção de artigos de uso diário. Damos-lhe ordenado base + comissões. Compareça hoje das 11 às 18 horas na Rua José Estevão - Edifício Globo - 4.º Andar (perto das Pontas).

PHILIPS Grunding, Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.

PORTAS - AUTOMATISMOS - Armário, Lda. Telefone 94589 - Oliveira.

PRANCHA WINDSURF, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

PRANCHA WINDSURF, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

SWEDA registadoras. Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

TOSHIBA - fotocópiadoras. Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARDIS - Rua Marmotos, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

A NAU - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli - Rua General Costa Cascais, 124 - Telefone 311528 - Esqueira - Aveiro.

ALTAIRE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefones 034-312313 - 312906.

ARTIFIBRA - fabrico barcos recreio. Telefone 25009 - S. Bernardo.

ARTILAR - Electrodomésticos - Centro Comercial Agatha, loja 4 cave. Telefone 801472 - Agueda.

ATENÇÃO: se precisa de substituir ou reparar o radiador da sua viatura, leve-a ou peça, temos a solução rápida, económica e eficiente. Somos Márcio Santos Moreira. Contacte-nos na Quinta do Simão ou pelo Telefone 312175 - Esqueira.

BALAUSTRES ESPERANÇA - Telefone 323142 - Ilhavo.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo. Rua Eng. Von Haffe, 29 - Aveiro.

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176.

CABELEIREIRA OPAL - Visite-nos. Telefone 601645 - Agueda.

CABELEIREIRA estético. Torre Simão Bolivar, 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

CABELEIREIRA Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9. Telefone 23595 - Aveiro.

CABELEIREIRA estético. Torre Simão Bolivar, 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CALISTA ao domicílio. Telefone 21704 - Aveiro.

CANAL 7 - almoços e jantares - Agueda.

CANTINEIRO FLORIDO - Estufa Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CASA "ilha da Madeira" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro.

CASA PÓVOA - retalharia económica. Rua João Moura, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA "Garralheira Típica" - Bairro do Liceu - Aveiro.

CHURRASQUEIRA "A Salina" - visite-a - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos / Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa de habitação. Rua Eng. Von Haffe, 29 - 1.º Telefone 27360 - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa de habitação. Rua Eng. Von Haffe, 29 - 1.º Telefone 27360 - Aveiro.

DAVID - Estofos / Reparacões - Telefone 94803 - Quintas - Costa da Valada.

DECORACÃO, Design, execução-se. Telefone 23469 - Aveiro.

DIÁLARMES - Rua S. Sebastião, 135. Telefone 22515 - Aveiro.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

EL RINCON - Cozinha caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

EUGÊNIO BRANCO - Gabinete Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.

Taça de Portugal

Segunda eliminatória

RESULTADOS

Table of football match results for the Taça de Portugal. Columns include team names (e.g., Valongo-Marinense, Guimarães-Sacavense) and their respective scores (e.g., 0-1, 2-1).

Chave do Totobola

Table showing the bracket for the Totobola tournament. It lists teams and their opponents in various rounds (e.g., Covilhã-Fafe vs U. Leiria-Beira Mar).

Efemérides

o que tem acontecido a 3 de Novembro

- List of historical events occurring on November 3rd. Each entry includes a year and a brief description of the event (e.g., 1534 - O Parlamento inglês confirma a Henrique VIII todos os poderes judiciais e políticos anteriormente exercidos pelo Papa em Inglaterra).

Classificados

Propriedades

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende apartamentos T1 e T2 - Barra. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende 200 metros centro T2 - 5.750 contos. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende apartamento T2, T3, T4, T5 com ou sem garagem - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

FAGA - vende T1, T2, T3 - Barra. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T1, T2, T3, T4 - Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T2 - 5.750 contos. Financiamento garantido. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T2 - 6.800 contos - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende apartamentos com financiamento. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende bons apartamentos - Bairro Liceu. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 com acabamentos de luxo na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 e T3 no centro de Esigueira, com arruços, com ou sem garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no centro de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janelas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e arruços. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 6.300 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esigueira com garagem e fogão de sala, para 6.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em construção em Esigueira, 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende casa de habitação. Telefone 362781.

MEDITERRA - vende vivenda 3 a 4 quartos - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

Classificados

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende lojas na Gafanha da Nazaré e em Vagos. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende minimercado e supermercado - Telefone 362781.

LOCAIS Comerciais - Aveiro, Eiroi, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJAS ESCRITÓRIOS, vendem-se desde 900 contos. Telefone 29340 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra - zona recatada. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Illiubum" qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Ilíubum" qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios, escritórios, escritórios. Gafanha Nazaré - Telefone 361858.

MEDITERRA - vende escritórios com financiamento - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende escritórios qualidade Edifício "Crédito Predial". Financiamento 50%. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende lojas, restaurantes - Aveiro, arredores. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende o ramo imobiliário quase tudo o que quer ou pode comprar ou vender em Aveiro, Barra, Algarve. Contacte-nos sempre. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende no ramo imobiliário quase tudo o que quer ou pode comprar ou vender em Aveiro, Barra, Algarve. Contacte-nos sempre. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende Residencial Forte da Barra com restaurante a snack-bar. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende solar 15.000 m2 de terreno vistas deslumbrantes. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terreno 4.500 m2 com armazém 2.500 m2. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende terreno 920 m2 - Ovar - Praça Almeida Garrett. vende-se. Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno na Gafanha da Nazaré, desde 3.900 contos. Mediterra - Telefone 29491.

MEDITERRA - vende terreno com 7.500 m2 para construção - Recardães. Prediaveiro - Telefone 22130.

MEDITERRA - vende terreno com 10.000 m2 e 15.000 m2 para construção. Prediaveiro - Telefone 22130.

Informe-se pelo telefone 24601

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Telefone 22573 (115-15,15 ho ras) - Aveiro.

FAGA - trespassa bom restaurante - centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

IMABITA - trespassa "7º Ano de Praia" na Praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa "Pe na Areia" na Praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa loja com 70 m2 aproximadamente na cidade de 2.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa snack-bar com sala de jogos perto do Abílio Marques. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - trespassa pastelaria em Vagos. Telefone 362781.

MEDITERRA - trespassa lojas em Aveiro espanhadas pela cidade. Telefone 29426 - Aveiro.

MERCERIA, TABERNA, trespassa-se. Telefone 311301 - Olio D'Agua.

MINIMERCADO - Gafanha da Nazaré, trespassa-se. Prediaveiro - Telefone 22130.

OFICINA MOTORIZADAS - S. Bernardo, trespassa-se. Telefone 29359.

PREÇO Ocasião: passa-se restaurante de grande movimento. Motivo doença. Imabita - Telefone 034-521050 - Albergaria-a-Velha.

REPARAÇÃO de Automóveis - Tavares & Isidro - Aradas.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29537 - Solposto.

RESTAURAM-SE Móveis - todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

RESTAURANTE ARCO Velho. Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

RESTAURANTE PINGÃO - pratos económicos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

RESTAURANTE ROMA - Almoços, jantares. Rua Luis de Camões, 108 - Agueda.

SALÃO ROMA - Cabelleira. Telefone 29589 - Aveiro.

SALÃO CABELEIREIRO - homens, trespassa-se ou dá-se a exploração. Telefone 22289 - Aveiro.

CAMIONETA BED-FORD, vende-se. 5.600 kg. Telefone 312313 - Aveiro.

MORRIS MARINA, vende-se. 270 contos. Telefone 034-22832.

OPEL KADETT, 42.000 km, vende-se. Telefone 034-312329.

RENAULT 16, 1969, vende-se. 60.000\$. Telefone 23432.

TOYOTA DYNA, vende-se. Informa: Telefone 941161 - Costa do Vado.

YAMAHA DTCL 50, impecável, vende-se. Telefone 034-25118.

COMO ANUNCIAR
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:
1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 95-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
Nota: No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20000 por cada palavra além das cinco.
2 - U leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTTO o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20000 quantos as palavras a mais.
NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

Não seja indiferente aos interesses da Região. Intervenha através do «Diário de Aveiro»

Anúncios de Empresas no «Diário de Aveiro» - Simples: Telex 37489

# LNETI apresentou dois projectos energéticos superiores a 220 mil contos

Dois projectos na área da energia apresentados pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), no valor de mais de 220.000 contos, foram aprovados recentemente pela CEE, disse ontem um responsável daquela instituição.

Os projectos destinam-se a converter resíduos sólidos em energia eléctrica e calorífica, sendo co-financiados em 40 por cento pela Comunidade Europeia, acrescentou.

Um dos projectos — o sistema do leito fluidizado — vai ser concretizado em associação com a Mague, estando estimado o custo do investimento em 75 mil contos.

Este sistema visa queimar combustíveis sólidos, nomeadamente carvão e resíduos florestais, a fim de ser produzida energia eléctrica que numa primeira fase vai abastecer as instalações do LNETI, a título experimental, e posteriormente será aproveitada pela indústria nacional.

Segundo a mesma fonte, este sistema sairá muito mais económico que os tradicionais uma vez que para produzir 6.200 kw/hora serão gastos 5.520 escudos de carvão por hora, enquanto que com o fuel-oil para alcançar a mesma energia gastam-se 9.900 escudos/hora.

Prevê-se, assim, uma poupança anual da ordem dos 35 mil contos, acrescentou.

## Urgente o aperfeiçoamento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

— salientou ontem o MAI

O ministro da Administração Interna, Silveira Godinho, defendeu ontem em Lisboa, uma maior operacionalidade do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a profissionalização e modernização dos respectivos quadros.

Silveira Godinho, que falava na cerimónia de tomada de posse do director-geral do SEF, salientou que a política de segurança interna «surge-nos agora reequacionada no contexto da livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais, que irá marcar a Europa de 1992».

O titular da pasta da Administração Interna referiu que «a internacionalização da criminalidade impõe aos Estados membros da CEE renovadas fórmulas de actuação e novas formas de cooperação, capazes de travarem um conjunto de factores negativos resultantes da acrescida mobilidade verificada à escala comunitária».

Aquele membro do Governo integrou nesse contexto o papel do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e considerou «urgente» a necessidade de aperfeiçoamento organizacional do SEF.

Ainda no âmbito deste projecto, a empresa responsável pela construção da caldeira ou reactor — com uma altura de sete metros, dois de comprimento e dois de largura — do leito fluidizado é a Mague, que depois do novo sistema ser utilizado a nível experimental deverá comercializá-lo industrialmente.

Um outro projecto que deverá arrancar em breve refere-se a um acordo estabelecido entre o LNETI e a IPOCORK e destina-se a converter o pó de cortiça em energia calorífica.

Este projecto, avaliado em mais de 150 mil contos, recebeu também a aprovação da Comunidade Europeia.

A mesma fonte adiantou que o LNETI tem um estudo que visa a produção de gasolina através da liquefação do carvão.

O investimento neste projecto está avaliado em 50 mil contos, sendo subsidiado em 50 por cento pela Comunidade Europeia.

Desconhece-se, todavia, se a gasolina produzida através deste sistema — em que as principais matérias componentes são o zinco, carvão pulverizado e hidrogénio — será mais barata do que aquela conseguida através do petróleo.

## Atribuídos os prémios do concurso da Império Os Jovens e a Poupança

Os júris das modalidades de desenho e texto do Concurso «Os Jovens e a Poupança», promovido pela Companhia de Seguros Império, atribuíram os respectivos prémios que serão entregues numa festa a realizar no dia 17 de Dezembro.

Foram classificados os seguintes trabalhos concorrentes:

**Modalidade de Desenho — Grupo A (dos 10 aos 14 anos)** — 1.º prémio — Nuno Magalhães Aguiar Vieira, Porto, 2.º prémio — Carlos Pedro Margarido Barroso, Porto, 3.º prémio — Mariana Luísa Pacheco Macias Sampaio, Matosinhos, 4.º prémio — Susana Patrícia Carvalho Castelo Rocha Lobo, Lisboa e 5.º prémio — Rui António Ferreira Alves, Porto.

**Menções Honrosas:** Elizabete Maria da Encarnação Botas, Lisboa, Vitorino Canelas da Cunha, Lisboa e Rui Pedro de Faria Ricardo, Porto.

**Grupo B (dos 15 aos 18 anos)** — 1.º prémio — Teresa Alexandre Oliveira Madureira, Lisboa, 2.º prémio — Ana Margarida Santos Lourenço, Lisboa, 3.º prémio — Paulo Jorge Pereira Ramos, Lisboa, 4.º prémio — Constantino José da Costa Rodrigues, Portimão e 5.º prémio — Rui Miguel Ramos Moreira, Matosinhos.

**Menções Honrosas** — Ana Silvia Falcão Mestre Efigénia, Seixal, Sofia Monteiro de Campos Ferreira, Lisboa e Maria do Mar Hermoso Serrano, Santiago de Cacém.

**Modalidade de Texto — Grupo C (dos 14 aos 18 anos)** — 1.º prémio — Joana Isabel Espírito Santo Robalo, Lisboa, 2.º prémio — Ana Catarina Jorge Simas Bartolomeu, Odivelas, 3.º prémio — Dina Maria Viera Leite, Almada, 4.º prémio — Isabel Luísa Chambel Serras Martins Pena, Lisboa, 5.º prémio — Isabel Maria Cardoso Domingues, Guarda.

**Menções Honrosas** — João Manuel Rodrigues de Jesus, Tavira, Carla Alexandre Conceição Santos, Porto, José Luis Carvalho Martins Alves, V.N. Famalicão, Irene Sofia Viana Guimarães Moreira Leal, Penafiel, Teresa Catarina Gouveia Xavier Martins da Silva, Figueira da Foz e Maria do mar Hermoso Serrano, Santiago de Cacém.

A proclamação dos concorrentes premiados foi feita no dia 31 de Outubro — Dia Mundial da Poupança e a Império vai remeter pelo Correio, aos cerca de 1.500 jovens concorrentes, brindes de participação.

Os 1.ºs prémios são constituídos por duas viagens à Ilha da Madeira (concorrente e acompanhante) e do 2.º ao 5.º prémio são atribuídas aparelhagens de som.

As menções honrosas dão direito a um módulo do produto financeiro Império-Investimento, de 6 anos de prazo e com um valor de 10.000\$00.

## Breves Internacionais

**SÃO SALVADOR** — Pelo menos quatro soldados morreram e 37 ficaram feridos num ataque desencadeado terça-feira pela guerrilha contra o quartel da Guarda Nacional em São Salvador. O ataque, com fogo de morteiros, fez deflagrar granadas armazenadas no quartel e uma viatura carregada de explosivos, provocando um incêndio que destruiu parte das instalações. Oito feridos, entre os quais o comandante da Guarda Nacional, coronel José Humberto Gomez, encontram-se em estado considerado crítico.

**WASHINGTON** — O candidato presidencial republicano, George Bush, continua a manter uma vantagem significativa sobre o seu rival democrata, Michael Dukakis, a menos de uma semana das eleições de 8 de Novembro, de acordo com uma sondagem da cadeia de televisão CBS. Bush disse que se vencer as eleições a realização de uma cimeira com o Presidente Soviético, Mikhail Gorbachov, será uma das primeiras prioridades da sua Administração.

**NOVA DELI** — Pelo menos 42 pessoas morreram quando um autocarro caiu ontem numa vala no Estado indiano de Jammu-Caxemira — revelou a agência noticiosa UNI. Segundo a mesma fonte, mais de 12 pessoas ficaram feridas quando o autocarro caiu na vala, no distrito de Doda, cerca de 600 quilómetros a norte de Nova Deli. Dois dos feridos foram hospitalizados. Equipas de socorro da polícia recuperaram 42 corpos. Desconhece-se o total de passageiros do autocarro, proveniente de Kishtwar com destino à cidade de Jammu, capital de Inverno do Estado — acrescentou a agência.

**LIMA** — Os cidadãos estrangeiros que solicitem fixação de residência do Peru ou as pessoas que desejem casar-se civilmente no país devem apresentar um certificado de que não sofrem o Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). A lei peruana, publicada segunda-feira, estabelece também que o teste da SIDA passe a ser obrigatório em estabelecimentos hospitalares.

**CABO CANAVERAL (Florida)** — O vaivém norte-americano «Atlantis» será transportado para rampa de lançamento na quarta-feira, estando o seu lançamento previsto para os finais deste mês, anunciou a NASA. A viagem de seis quilómetros até à rampa de lançamento, em Cabo Canaveral, Florida, demorará seis horas, acrescentou a mesma fonte. A data de lançamento do vaivém, que levará a bordo uma carga militar secreta e será pilotado por cinco oficiais militares, deverá ser marcada no dia 10 do corrente.

**SÃO PAULO** — O líder de um inquérito do Senado sobre corrupção afirmou terça-feira que o Presidente brasileiro, José Sarney, devia ser impugnado sob a acusação de autorizar inadequadamente gastos públicos. O senador Carlos Chiarelli disse que a proposta está contida no relatório final do inquérito, apresentado na terça-feira aos 11 membros do Senado. Sarney tem rejeitado as acusações, conhecidas desde há algum tempo, como sendo inspiradas pelos seus inimigos políticos.

**NÁPOLES (Itália)** — A União Soviética voltará a dispor de uma base aeronaval no Mar Mediterrâneo, 12 anos depois de ter abandonado a de Alexandria, no Egipto, disseram fontes militares da Aliança Atlântica (NATO). A base que está a ser construída no porto sírio de Tartus dependerá directamente de Moscovo, acrescentaram fontes do comando das forças aliadas do sul da Europa, com sede em Nápoles. Esta informação foi confirmada durante as manobras navais da chamada «Deterrent Force» da NATO, nas quais participam unidades da Itália, Reino Unido, RFA, Turquia e Estados Unidos.



**INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

## ESTÁGIOS PROFISSIONAIS REMUNERADOS

### Destinatários

- Licenciados em Economia (preferencial) ou em Gestão e Administração de Empresas

### Funções

- Assessoria de Direcção nas áreas do emprego e da formação profissional

### Condições

- Estágio remunerado por um período de 6 meses, eventualmente renovável por mais 3 a 6 meses
- Selecção após entrevista, oferecendo-se ainda:
- Seguro de acidentes pessoais
- Regalias sociais idênticas ao restante pessoal do IEFPP

### Informe-se e inscreva-se no

**CENTRO DE EMPREGO DE AVEIRO até 10-NOV-88**  
Praça Marquês de Pombal, 4-2.º — 3800 AVEIRO  
Telefs. (034) 29252/63/74

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sueste, por vezes com rajadas no litoral oeste. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas.

**PARA AMANHÃ** — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sueste, por vezes com rajadas no litoral oeste. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas.

**SOL** — Nascimento às 07h05. Ocaso às 17h30.

**LUA** — Quarto Minguante às 10 horas e 11 minutos. Chuva. Lua Nova às 4 horas e 20 minutos do dia 9.

**MARÉS** — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10h43 e 23h25. Baixa-Mar às 04h23 e 17.15.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10h56. Baixa-Mar às 04h24 e 17.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

**ÁGUEDA** — Amaral (623202).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924).

**AROUCÁ** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**EIXO** — Aristides de Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Grande Farmácia (720092).

**ESTARREJA** — Leite (42255).

**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).

**ÍLHAVO** — Dimiz Gomes (322885).

**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

**MURTOSA** — Santos Leite (46286).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

**OVAR** — Lamy.

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (32447).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva, Lda (42114).

**VÁLEGA** — Resende (53073).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

<b>AVEIRO</b>	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

<b>ÁGUEDA</b>	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

<b>OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

<b>OVAR (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

<b>S. JOÃO DA MADEIRA (056)</b>	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

<b>VILA DA FEIRA (056)</b>	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 2/11/88

CHEQUES			NOTAS E MOEDAS		
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	146\$949	147\$537	África do Sul (Rand)	52\$25	58\$25
Marco (Alem.)	82\$584	82\$914	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$90	83\$00
Franco (Fr.)	24\$190	24\$286	Austria (Xelim)	11\$65	11\$80
Libra (Ingl.)	260\$745	261\$791	Bélgica (Franco)	3\$72	3\$95
Peseta (Esp.)	1\$2533	1\$2583	Brasil (Cruzado)	0\$27	0\$40
ECU (CEE)	171\$269	171\$955	Canadá (Dólar)	11\$850	121\$75
Lira (Itália)	0\$11107	0\$11151	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$60
Florim (Hol.)	73\$181	73\$475	Espanha (Peseta)	1\$235	1\$285
Franco (Bél.)	3\$9375	3\$9533	E. U. A. (Dólar)	146\$00	148\$50
Franco (Suíça)	98\$181	98\$575	Finlândia (Makka)	34\$55	35\$00
Iéne (Japão)	1\$1775	1\$1823	França (Franco)	24\$00	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$805	23\$901	Holanda (Florim)	72\$60	73\$60
Coroa (Nor.)	22\$190	22\$278	Irlanda (Libra)	220\$40	224\$00
Coroa (Dinam.)	21\$412	21\$498	Itália (Lira)	\$102	\$115
Lib. (Ir.)	220\$570	221\$454	Japão (Iéne)	1\$122	1\$177
Dracma (Grécia)	1\$0027	1\$0067	Noruega (Coroa)	21\$95	22\$40
Dólar (Canadá)	119\$836	120\$316	Reino Unido (Libra)	259\$40	262\$40
Xelim (Austria)	11\$737	11\$785	Suécia (Coroa)	23\$60	24\$00
Makka (Finl.)	34\$888	35\$028	Suíça (Franco)	97\$30	98\$50
Rand (Áfr. Sul)	58\$617	58\$851	Venezuela (Bolívar)	3\$61	4\$40

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (24833) — «Espectáculo de Danças e Cantares da Moldávia», pelo Grupo «Fluerash». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

*Estúdio Oita* (29249) — «Big», de Penny Marshall, com Itom Hawks e Elizabeth Perkins. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30 —

*Estúdio 2002* (21152) — «Inferno Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «Rambo III». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Um Príncipe em Nova Iorque». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

## BIBLIOTECAS

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 292

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	E	R	A	C	A	C	A	M	A	S
2	R	A	R	A	S	O	M	E	O	A
3	A	R	A	R	A	M	R	L	A	S
4	A	E	A	T	A	P	A	R	A	S
5	M	U	T	A	L	A	P	A	D	O
6	A	P	O	D	A	R	A	R	I	R
7	M	O	R	A	D	O	R	A	R	A
8	A	D	E	R	E	M	E	S	A	S
9	S	E	M	E	N	A	C	U	L	O
10	A	R	E	I	A	S	O	L	O	S

**HORIZONTAIS** — 1 — Data; leitões. 2 — Escassas; letra grega. 3 — Lavrara; peça metálica sobre que assenta o fundo de um veículo (pl.). 4 — Mau cheiro; cobriras. 5 — Muitos; escondido. 6 — Alunhara; riso. 7 — Habitante; altar cristão. 8 — Colei-me; terreno plano em certa altitude (pl.). 9 — Semente; atijo (os cães). 10 — Areal; terrenos.

**VERTICAIS** — 1 — Época; respeitam; pegadeira. 2 — Pareilha; fuste,(de coluna) sem base nem capitel; entregar. 3 — Além disso; modo de andar; nome de letra. 4 — Empreendimento arriscado; soberano. 5 — Pega;

nome de mulher. 6 — Estabeleço comparação; dificuldade. 7 — Senhor; surjo. 8 — Doçura; escassa; ponto cardeal. 9 — Nome de letra; crescer; interjeição usada para chamar ao telefone. 10 — Senhoras; senhora; isolados.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 290

ACULO — AREIA — OTO — SOLOS — ADERI — AREIA — OTO — SEMEN — APODARA — RIR — MORADOR — ARA — TAPARAS — MIL — ALAPADO — GA — ARARA — MOLAS — ACA — EPOCA — CAMAS — RARAS — OME-

# TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.40 — O Regresso do Antipole
- 15.05 — E Todos Gritam Oh Yee!
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Pia!», «Hey Bumbóo», «Tim Tim» e «Os Filhos dos Flintstones».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.10 — Os Amores de Napoleão e Josefina
- 22.05 — Noite de Fado na Praça de Toiros de Cascais
- 23.10 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Joana
- 16.15 — Quem Sai aos Seus...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — A Malta de Bronx
- 19.00 — Music Box — «European Top 40»
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo».
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Sinais do Tempo
- 22.55 — Hitchcock Apresenta...

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Gundenburgs
- 14.15 — Fantasia e Realidade — «Buggs Bunny na Escócia»
- 15.05 — A Jazz Session
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Pia!», «Hey Bumbóo», «Tim Tim» e «Manni, o Jovem Futebolista».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.10 — Telemundo
- 21.40 — A Menina Feira — Teatro.
- 00.25 — 24 Horas
- 00.55 — Remate
- 01.10 — Pela Noite Dentro — «Tanner».

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Music Box — «Rocking in the UK».
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo».
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — O Sétimo Direito
- 22.00 — Africanissimo
- 23.00 — Berlim, Praça Alexandre
- 3.55 — Rotações — Desporto.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Avanca (Estarreja), Arrifana, Parada (Vagos).

# Última página

Eleições não deram maioria a ninguém

## Partidos religiosos decidirão quem governará Israel

Os principais partidos políticos israelitas não conseguiram obter uma maioria nas eleições gerais, realizadas terça-feira, e os partidos religiosos fortaleceram a sua posição na formação de um novo Governo.

O Primeiro-Ministro, Yitzhak Shamir, do bloco Likud, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, do Partido Trabalhista, ambos integrantes de um Governo de unidade nacional, disseram ontem ser pouco provável renovarem o acordo de partilha do Poder estabelecido depois de eleições não conclusivas em 1984.

Shamir afirmou que o bloco Likud, de direita, iniciaria esforços para formar um novo Governo.

«A realidade aponta para a possibilidade de formação de um Governo liderado pelo (bloco) Likud, com a participação de todos os partidos não de esquerda — isto inclui o Trabalhista» — disse Shamir, de 73 anos, aos jornalistas.

Os partidos religiosos, de tendência direita, que ganharam 18 dos 120 lugares do Parlamento nas eleições de terça-feira, têm consigo a chave para a escolha do próximo líder israelita porque nem o bloco Likud nem os trabalhistas obtiveram uma maioria.

Peres, de 65 anos, recusou-se a reconhecer a derrota, dizendo que tentaria persuadir os partidos ortodoxos judeus.

Julgamento do processo da evasão de 1986

## 20 anos de prisão para 5 dos 11 réus

O Tribunal de Grândola condenou ontem a 20 anos de prisão cinco dos onze réus do processo da evasão em 1986, da Cadeia de Pinheiro da Cruz.

O colectivo que julgou o processo, condenou a 20 anos de prisão, por cúmulo jurídico, os réus Germano Raposinho, Faustino Cavaco, Vítor Clemente Cavaco, Carlos Ferreira Pereira e José Fernandes Gaspar.

O réu Tolentino Correia, acusado de pertencer à associação criminosa, foi absolvido pelo tribunal dado que o colectivo não considerou esse crime provado.

O réu Martinho Cordeiro foi condenado a seis anos de prisão enquanto as réus Herondina Cavaco, Ivone Rosa Ramos, Eulália Cavaco e Maria de Fátima Raposinho, foram condenadas a penas de quatro anos de cadeia, dos quais cumpriram já dois em prisão preventiva.

As acusadas a quem falta cumprir dois meses de prisão para cumprir metade da pena, deverão sair em liberdade condicional atingindo esse prazo.

Os réus condenados a 20 anos terão ainda que pagar indemnizações de 1.500 contos, aos familiares de cada um dos guardas mortos na altura da evasão, Arlindo Pereira dos Santos, Manuel Pereira Matias Espada e Luís Emilio Ambrósio e de 800 contos, aos guardas prisionais feridos, Jorge Branquinho e Paulino José, segundo determinação do Tribunal de Grândola.

Deverão ainda ser indemnizados por aqueles réus, em 600 contos, o casal espanhol a quem foi furtada uma viatura na sequência da evasão, dia 28 de Julho de 1986.

O Tribunal de Grândola sublinhou que as penas atribuídas aos réus Faustino Cavaco, Vítor Clemente Cavaco e Carlos Ferreira Pereira deverão sofrer cúmulo jurídico uma vez transitados em julgado os recursos interpostos relativamente a anteriores penas a que tinham sido condenados noutros processos.

«Não diria que todos os partidos religiosos têm perspectivas extremas de direita» — salientou Peres.

Resultados não oficiais mostram que o Likud e outros partidos de direita conseguiram 46 lugares face a 48 para os trabalhistas e os seus aliados de esquerda, sendo o Likud o que tem mais probabilidades de conseguir o apoio dos partidos religiosos.

Os resultados finais serão anunciados depois de os votos dos soldados serem contados mais tarde esta semana.

O resultado parece fazer ressurgir uma agenda

política nacionalista de linha dura que podia colocar Israel numa rota de colisão com os Estados Unidos, o seu aliado mais próximo e que contribui com 3.000 milhões de dólares de ajuda anual.

Uma frente religiosa de direita podia também fazer recuar esforços do secretário de Estado norte-americano, George Shultz, no sentido de realizar uma conferência internacional sobre a paz no Médio Oriente.

Segundo analistas políticos, uma rivalidade entre facções religiosas e o desencanto com os principais partidos, mais do que um aumento de fé religiosa, contribuíram para o resultado da votação.

Cerca de 2,3 milhões de israelitas, ou seja 79 por cento do eleitorado, votaram nas eleições de terça-feira.



TELAVIVE — Apoiantes do Bloco Likud manifestam alegria pelos resultados eleitorais.

## Nigéria vai ser o quarto país da Terra em termos de população

A Nigéria vai ultrapassar os Estados Unidos e colocar-se, em 2.025, como o quarto país mais populoso da Terra — anunciaram estatísticas da ONU.

Naquele ano, a população de todo o planeta será de quase 8.500 milhões, a começar pela da China, com 1.492 milhões, e pela da Índia, com 1.445.

Depois, ficarão a União Soviética (351,4 milhões), a Nigéria (301,3 milhões) e os Estados Unidos (300,7 milhões).

A Nigéria, actualmente décimo país da Terra, com 95 milhões de

habitantes, subirá para oitavo no ano 2000, com 159,1 milhões — indicam as Nações Unidas.

Cada mulher africana está a ter em média 6,2 filhos, enquanto uma asiática ou latino-americana tem 3,5 e uma europeia ou norte-americana 1,7 a 1,8.

Em países como a Holanda, a Noruega, a Suécia e a Suíça, a esperança de vida é superior aos 77 anos, enquanto na África é de apenas 52 (106 de cada mil crianças africanas morrem antes de completar um ano).

## Milhões de baratas invadem Itália

Milhões de baratas invadiram nos últimos dois anos várias cidades italianas, levando os responsáveis sanitários a proporem uma campanha nacional de desinfectação.

Segundo os especialistas, o fenómeno tem origem na drástica redução dos desinfectantes, considerados prejudiciais para a saúde, mas igualmente nas temperaturas agradáveis e no prolongamento do Verão, que facilitam a reprodução.

Nos bares e nas mercearias, nos supermercados e nas lojas de frutas ou legumes, milhares de baratas avançam durante o dia como um exército, atapetam as paredes dos canos por onde passam a água, o gás, a electricidade ou os telefones.

Mas o maior ataque dos repelentes insectos ocorre durante a noite. É então que elas escalam os canos e penetram nas habitações contaminando, durante a sua passagem em massa, o am-

biente e as rações alimentares.

Os responsáveis pelas USL (Unidades Sanitárias Locais) preconizam uma grande campanha nacional de prevenção e desinfectação para tentar pôr cobro a um fenómeno perigoso para a saúde dos cidadãos.

A profusão das baratas contribui para a difusão de várias doenças desde a salmonite, à tuberculose, passando pelas doenças venéreas.

Atp agora têm predominado três espécies de baratas: as «alemãs» (pequenas e de cor castanho claro), as «orientais» (maiores e pretas), e as «americanas» (muito grandes, chegam a quatro centímetros, e são pretas).

Mas, desde há um ano, uma nova espécie, a «supella longipalpa», ainda maior mas mais clara, tem invadido a Itália, sobretudo devido ao prolongamento do Verão, já que se reproduzem facilmente em ambientes húmidos e quentes.

## PELO MUNDO

### EXPLOÇÃO EM CEMITÉRIO FILIPINO

#### FEZ SETE MORTOS E 41 FERIDOS

Sete pessoas morreram e 41 ficaram feridas terça-feira quando dois desconhecidos lançaram um engenho explosivo para o meio da multidão num cemitério na Ilha de Cebu, nas Filipinas. A explosão ocorreu quando o cemitério da localidade de Talisay, 540 quilómetros a sul de Manila, se encontrava cheio de gente que prestava homenagem aos seus defuntos por motivo do Dia de Todos os Santos. Testemunhas viram os dois desconhecidos abandonar precipitadamente o cemitério momentos antes de se registar a violenta explosão.

### PANAMÁ NAS FORÇAS DE PAZ NA NAMÍBIA

O Panamá anunciou terça-feira a sua disposição de integrar com 500 militares as Forças das Nações Unidas que fiscalizarão o processo de independência da Namíbia. Em carta dirigida ao secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, o embaixador panamiano Leonardo Kam disse ser desejo do seu país «contribuir de forma efectiva para o processo que conduzirá à autodeterminação e independência». Kam acrescentou que o Panamá considera da maior importância esta causa pelo que tem «defendido de forma consistente a pronta e plena ampliação da resolução 435» do Conselho de Segurança.

### EXPLOÇÕES DE TRÊS BOMBAS CAUSAM 23 MORTOS NA ÍNDIA

Pelo menos 23 pessoas morreram e 60 ficaram feridas terça-feira, ao explodirem três bombas em dois Estados do norte da Índia, informou a polícia indiana que atribuiu aos nacionalistas sikhs a responsabilidade dos atentados. Duas das explosões, que causaram a morte de 13 pessoas, verificaram-se na localidade de Pathantot, a 150 quilómetros de Amritsar, cidade santa dos nacionalistas sikhs, situada no Estado do Punjab. No Estado vizinho de Jammu-Cachemira, outras 13 pessoas pereceram ao explodir uma bomba de acção retardada, colocada num autocarro que viajava para a capital do Estado, Jammu.

### WALESA PROMETE DEFENDER OS ESTALEIROS LENINE

O dirigente máximo do «Solidariedade», Lech Walesa, prometeu que aquele movimento sindical proibido «defenderá os Estaleiros Lenine do fecho definitivo», decretado segunda-feira pelo Governo polaco. Walesa fez esta declaração na sua nova presidência, uma vivenda reuniões de emergência com a direcção do «Solidariedade», a fim de analisar a crise despoletada pela medida governamental. O líder sindical polaco declarou à Agência EFE que a tática a utilizar pelo seu sindicato já foi decidida, mas recusou-se a divulgá-la «por motivos de segurança», porque «estava convencido de que o seu telefone está sob escuta».

### SETE PRESOS MORTOS EM PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

Sete presos do complexo prisional de Frei Caneca, situado no centro do Rio de Janeiro, foram mortos na segunda-feira, com armas brancas, revelaram fontes oficiais. Os corpos foram encontrados com marcas de ferimentos provocados por golpes perpetrados com armas fabricadas pelos presos, acrescentaram as fontes. Cinco dos mortos trabalhavam, por boa conduta, nos serviços de limpeza da prisão Hélio Gomes e os outros dois pertenciam ao estabelecimento Milton Dias Moreira, ambos incluídos no complexo penitenciário de Frei Caneca.

### MONGES E FREIRAS ESPANCADOS E TORTURADOS NO TIBETE

Monges e freiras tibetanas foram espancadas e torturadas com bastões eléctricos, depois de terem sido detidas na sequência de manifestações antichinesas, disseram fontes ocidentais em Lhasa, capital do Tibete. Num extenso relatório sobre os direitos humanos, enviado à Agência Reuter, as fontes afirmaram que os guardas prisionais espancam habitualmente os presos durante os interrogatórios. «É comum o prisioneiro ser despojado das suas roupas e obrigado a sentar-se no chão durante as sessões», acrescentaram. O documento, baseado em entrevistas a 30 antigos reclusos, foi redigido por activistas ocidentais dos direitos humanos, que falam tibetano e que visitam frequentemente esta região dos Himalaias.